

1

2

3

4

5

6

RACIOCÍNIO BÁSICO

Entre as muitas máximas sobre as guerras, de toda natureza, uma das mais propagadas se relaciona à disseminação de informações. “Aquele que conhece o inimigo e a si mesmo, lutará cem batalhas sem perigo de derrota”, diz um trecho da Arte da Guerra, republicação do que seria um tratado militar chinês, datado do século V, cuja autoria é atribuída à Sun Tzu. No Paraná, ainda que se viva no momento longe de quaisquer ameaças bélicas, daquelas em que se exigiria o emprego das forças armadas, há combates a serem travados. Fora as lutas cotidianas, na busca por dias economicamente mais prósperos, o paranaense enfrenta ameaças invisíveis, causadas por vírus e bactérias, muitas vezes de caráter endêmico. Para estes inimigos, para este tipo de guerra, a coleta e a análise de dados também são armas fundamentais.

Com população próxima a 11,5 milhões, que gira um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 713 bilhões, o quinto entre os estados brasileiros, o Paraná tem enfrentado, nos últimos anos, episódios de dengue, influenza, Covid, e podido conter, sobretudo com o auxílio de vacinas, o avanço de doenças como meningite, poliomielite coqueluche. Algumas destas doenças são sazonais, a exemplos das relacionadas ao sistema respiratório, mais comuns no inverno, e as causadas por vetores, entre eles o mosquito da dengue, cuja reprodução é maior no período chuvoso. Outras, como a já citada dengue, são propensas a se tornarem epidemias, com aumento de contágio muito acima da média a cada ciclo de dois ou três anos, devido ao surgimento de variantes dos vírus.

Quem monitora os casos de endemias e epidemias no Paraná e elabora estratégias para contê-los é a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA), que atua para fortalecer o amplo e irrestrito Sistema Único de Saúde (SUS), sob coordenação do Ministério da Saúde. É da competência da SESA, segundo a Lei Estadual nº 21.352/2023, “a formulação, a organização e o funcionamento das ações e dos serviços, o monitoramento e a avaliação da Política Estadual de Saúde”. Competência quase similar à missão da entidade, descrita no Plano Estadual de Saúde para o quadriênio 2024/207, de “formular, desenvolver e gerir a política estadual de saúde para fortalecer o SUS, em consonância com as realidades regionais, com a participação da sociedade, visando a qualidade da saúde da população”.

O monitoramento realizado pela SESA, portanto, é mais um complemento à estrutura do SUS do Paraná, constituído pela Rede de Atenção à Saúde (RAS), do qual fazem parte os postos, unidades básicas e as 399 secretarias municipais, delimitada por quatro macrorregiões (Leste, Norte, Oeste e Noroeste) e 22 regiões de saúde. As maiores são do polo de Maringá, com 30 cidades, de Curitiba, com 29, e Paranavaí, com 28. Em cada região há braços dos

Comitês Executivos de Governança Macrorregionais, que possuem natureza técnica e as tarefas de acompanhar, avaliar e propor soluções para o adequado funcionamento da RAS. Compõe à SESA toda a estrutura de assistência farmacêutica e, ainda no escopo da análise e monitoramento, as vigilâncias sanitária, ambiental e epidemiológica.

Nesta última vigilância, estão, entre outros, a Divisão de Vigilância do Programa Estadual de Imunização, que segue as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações (PNI), e a Divisão de Vigilância das Doenças Transmissíveis, que coordena a notificação compulsória de doenças como Covid-19; Hanseníase; Dengue e demais arboviroses; Sarampo; Rubéola; Poliomielite; Meningite; Tétano; Difteria; Coqueluche; Diarreias; e Influenza. Os dados coletados em todas as unidades de saúde, pública e privada, alimentam o Sistema de Notificação de Agravos de Notificação (SINAN), que dará subsídios para o trabalho do SUS.

Muitas das informações levantadas pela SESA têm origem em seu trabalho próximo às famílias, realizado pela Atenção Primária à Saúde (APS), que possui um informativo próprio, mensal, o Radar APS Paraná. O Estado ainda integra, desde 2005, o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), estruturado pelo Ministério da Saúde para emissão de alertas de emergência de saúde pública com potencial de extrapolar as fronteiras. O CIEVS participa de uma rede de cooperação internacional, seguindo o Regulamento Sanitário Internacional (RSI), aprovado em 2005 durante a 45ª Assembleia Mundial da Saúde.

Toda a dinâmica de apuração e análise tem permitido mapear as principais moléstias enfrentadas pela população paranaense nos dias de hoje. Sabe-se, por exemplo, que a dengue alcançou um número expressivo no último ano epidemiológico. Entre julho de 2023 e julho de 2024, foram 595.732 confirmações, ante 135.064 no período anterior, o que representa um crescimento de 341%. Já o número de casos notificados de coqueluche no estado passou de 16, em 2023, para 2.423, em 2024, que são 40% de todos os registros do país.

A SESA, para além das moléstias, busca compreender o perfil da população que atende. Atualizar-se sobre os hábitos dos que vivem no Paraná, da propensão a ter filhos ao tipo de alimento que consomem, é uma estratégia importante para protegê-los, e convidá-los a se proteger das doenças que os cercam. Na analogia da guerra de Sun Tzu, conhecer a si mesmo, tanto quanto ao inimigo, é estar mais perto da vitória. Dentro do escopo da Atenção Primária à Saúde, as quase três mil de Equipes de Saúde da Família, formada por um médico, um enfermeiro, um técnico ou auxiliar de enfermagem e um agente comunitário, visitam as residências de todos os 399 municípios, em um trabalho que não só orienta os moradores e conhece as suas necessidades, mas também identifica movimentos de endemias em cada região.

O monitoramento e as diretrizes da saúde no Paraná precisam ser compartilhados com toda a população. Não faltam justificativas para que a SESA realize uma comunicação efetiva, que chegue às quatro macrorregiões do Paraná. A primeira é que a construção da saúde pública se faz em várias mãos, inclusive pela sociedade. Para que uma campanha de vacinação, por exemplo, seja efetiva, é preciso que todos estejam convencidos da eficácia dos imunizantes na erradicação de doenças como Sarampo e Poliomielite, no freio nos contágios de Coqueluche e Febre Amarela, além da contenção de quadros clínicos mais graves do H1N1 e Covid 19. É pela comunicação que se pode convencer sobre a necessidade de unir esforços comunitários para eliminar os focos dos mosquitos transmissores da dengue. É comunicando bem que se contornam barreiras para a entrada dos agentes de saúde nas residências. E que se esclarece, a partir da ciência, os boatos ou fake news envolvendo as endemias.

Não menos importante, é a comunicação pública que legitima junto à toda a população o trabalho realizado pelo SUS, tido como exemplo mundial. “A consolidação plena do Sistema demanda a formação de uma base social de apoio constituída a partir de uma consciência pública sanitária”, explica Ronaldo dos Santos, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), no artigo “Saúde e Comunicação Pública”, publicado na edição de 2021 da Revista da Associação Brasileira de Saúde Coletiva. “Por essa compreensão, pode-se dizer que a comunicação assume um sentido político decisivo para a plena realização do SUS, exatamente por ser parte do que define a natureza do poder. As lutas pela democratização do acesso à saúde sempre demandaram forte apoio e visibilidade”.

Hoje, a SESA possui um portal próprio, diariamente atualizado com notícias, muitas vezes compartilhadas com repórteres e editores que cobrem o cotidiano das cidades paranaenses e a saúde da população. Também mantém canais nas redes Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn e Youtube. Entre os conteúdos, a Secretaria oferece informes periódicos, como o já citado Radar APS Paraná e o Boletim Semanal da Dengue, que disseminam, entre outros temas, as tabulações do Departamento de Informação e Informática do SUS, o DATASUS.

É possível avançar nestes processos, não apenas no levantamento de dados, mas também na forma como eles são apresentados. Nenhum número, sozinho, consegue explicar melhor do que as histórias dos homens e mulheres por eles impactados. A comunicação pública sempre será mais efetiva quando as informações são humanizadas e quando o diálogo com o interlocutor está aberto e pavimentado. O plano de ação das próximas páginas seguirá estas premissas.

PLANO DE AÇÃO

A) ESTRATÉGIA DE RELACIONAMENTO COM A MÍDIA

Pela natureza de seu trabalho e o impacto de suas ações, a SESA precisa abrir diálogo junto a diferentes públicos. Nesta lista, estão prefeituras, governos e outras esferas executivas, no âmbito municipal, estadual e federal; câmaras, assembleias e demais casas legislativas; universidades, centros de estudos e pesquisas voltados à saúde pública; os servidores da Secretaria, gestores, enfermeiros, médicos e demais profissionais da rede de saúde do Estado; todos os 11,5 milhões de habitantes do Paraná, que vivem nos 399 municípios; jornalistas, influenciadores e líderes de opinião que, por meio de veículos ou canais próprios, repercutem a situação da saúde do estado para as suas respectivas audiências. Este último público, que classificaremos de forma generalizada como “imprensa”, tem como propósito levar informações, muitas vezes na forma de notícias, a toda a sociedade. Estabelecer uma relação próxima com a imprensa, que está capilarizada em todos os rincões do Paraná, é pavimentar uma estrada segura e rápida para que as mensagens da SESA cheguem a muito mais pessoas.

Nesta proximidade com estes profissionais e seus veículos, mais do que abastecê-los com os recortes sobre as iniciativas da Secretaria e os dados sobre o monitoramento das endemias e, por vezes, epidemias que ocorrem no Paraná, é preciso habituá-los a entender essas mensurações. O jornalismo de dados não chega a ser uma novidade no Brasil, que até possui uma entidade de fomento, o Prêmio Cláudio Weber Abramo de Jornalismo de Dados, vinculado à Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji). No campo da saúde pública, a tabulação envolvendo os registros da Covid 19, a partir de 2020, e os correntes boletins sobre os casos da dengue, se tornaram corriqueiros na agenda de cobertura dos principais veículos. Ainda assim, não são raras as chamadas alarmistas sobre avanços de doenças, que não levam em consideração, por exemplo, as questões sazonais ou indicam as iniciativas adotadas pelos órgãos competentes para contorná-las.

As análises acadêmicas sobre a cobertura de saúde realizada pela imprensa brasileira, em geral, apontam lacunas. “Verificou-se que o enfoque da cobertura sobre a epidemia da gripe H1N1 centrou-se no pânico, risco e medo relacionados à doença. Na dengue, as pesquisas apontaram para uma responsabilização e culpabilização da população sobre sua ocorrência”, diz Andrea Langbecker, professora de comunicação na Universidad Carlos III de Madrid, no artigo “A cobertura jornalística sobre temas de interesse para a saúde coletiva brasileira”, publicado em 2019 pela Revista Interface, da Universidade Federal da Bahia (UFBA). “Tais

achados nos fazem refletir o quanto as doenças tendem a ser mostradas pela mídia de forma isolada, sem se considerarem os determinantes sociais, podendo mudar o foco da percepção da população quanto à origem do problema”.

A SESA, que prescinde do trabalho dos jornalistas para alavancar as suas mensagens, precisa contornar qualquer problema de entendimento que eles possam ter, principalmente quanto aos dados fornecidos sobre endemias. A Secretaria deve explicar, com clareza, o contexto por trás destes dados, de forma a apresentá-los como pauta, para que sobre eles haja interesse jornalístico. Explicações de técnicos de saúde, com nome e sobrenome, e depoimentos de personagens que ilustrem as porcentagens - como o de uma mãe cujo filho se livrou da meningite - ajudam a humanizar os números e a cativar repórteres, editores e, na linha final, o público dos veículos.

Quanto mais a SESA entregar informações humanizadas, mais apelo a pasta terá como fonte. A reputação fortalecida, ainda que não garanta sempre menções favoráveis no noticiário, costuma resguardar à Secretaria a condição de ser ouvida para qualquer pauta relacionada à saúde no Paraná.

A estratégia para relacionamento com a mídia se guiará por quatro objetivos macro ou pilares. São eles:

- Aproximar: trazer os jornalistas e influenciadores para mais próximo da SESA, criando canais exclusivos, buscando o contato de forma proativa, customizando conteúdo para que se encaixem nas diferentes linhas editoriais dos veículos do estado.
- Disseminar: construir um calendário de produções de textos, áudios e imagens que expliquem, com a didática necessária, os dados sobre as endemias presentes ou que ameaçam a população do Paraná, sempre respaldados pelas ações da Secretaria para preveni-las ou contorná-las. Levar essas informações ao maior número de cidades no estado, além de repercuti-las junto à imprensa nacional.
- Cativar: contextualizar os dados sobre endemias e as respectivas ações da SESA, com histórias reais, de personagens de diferentes localidades do estado, que humanizem os números tabulados.

- Fortalecer: criar robustez à reputação da SESA, a colocando como a entidade máxima sobre a saúde pública do Paraná, atenta às endemias, epidemias e surtos, com capacidade estrutural e de investimentos, que promove ações de curto, médio e longo prazo pelo bem estar de toda a população.

A partir dos quatro pilares, as ações de assessoria de imprensa se desenvolverão em quatro rotas distintas. A primeira, Construção, estabelecerá as bases para o trabalho de assessoria de imprensa, que envolverá desde a preparação dos porta-vozes até os eixos das mensagens-chaves, presentes em todos os canais e conteúdos utilizados. A segunda, Relacionamento, indicará os caminhos para que a SESA se aproxime de jornalistas e influenciadores. A terceira, Propagação, apresentará os conteúdos, os canais e os formatos que farão valer as mensagens-chave da Secretaria, seguindo a premissa que une dados e personagens, para engajamento do público-alvo. Por fim, a quarta rota é a de Monitoramento, que irá averiguar em tempo ininterrupto como a estratégia traçada para a comunicação da SESA tem avançado em resultados, como aumento de menções, alcance dos posicionamentos e abrangência dos veículos.

Ainda que a primeira rota, a de Construção, possa ser entendida como a fase que inicia a estratégia, por abranger as bases de preparação para as ações seguintes, todas as quatro rotas seguirão de forma simultânea, sem intervalos. Elas funcionarão como engrenagens de um motor, em que o movimento de uma impulsiona o andamento da segunda e assim por diante.

Para este exercício, as propostas estarão compreendidas em um período de 12 meses, que se inicia em junho de 2025. Os resultados previstos, porém, tendem a ser duradouros e favoráveis à imagem da SESA e a todo o trabalho da rede pública de saúde do Paraná.

ROTA 1 - CONSTRUÇÃO

O início do atendimento de assessoria de imprensa será marcado pela completa imersão da equipe da contratada nos processos da SESA e no trabalho desempenhado pela Secretaria de Estado de Comunicação (SECOM). Serão realizadas reuniões periódicas para alinhamento, entrevistas com gestores da área de comunicação, com gestores das áreas e com porta-vozes, para que as expectativas, mensagens e metas possam ser desenhadas e assimiladas.

Os encontros servirão, ainda, para que sejam construídos, em muitas mãos, os passos para a gestão de crise de imagem, com a criação do comitê e o fluxograma para identificação

de ruídos com potencial para se tornar problema, para apuração de respostas e para a construção dos posicionamentos à imprensa.

Além do estudo interno, serão realizadas mensurações sobre a imagem da SESA junto à imprensa. Nas duas primeiras semanas, estão previstas a construção de um diagnóstico de imagem, a partir de clipping retroativo e entrevistas com alguns profissionais de imprensa, e o mapeamento de jornalistas, veículos e influenciadores, com os perfis, temas de interesse e a linha editorial que seguem.

Os materiais servirão de suporte à capacitação dos porta-vozes para o atendimento aos jornalistas, o media training, que será promovido no fim do primeiro mês. No treinamento, serão repassadas as diretrizes já definidas para o gerenciamento de crises e as mensagens-chave relacionadas à SESA e à saúde no estado, construídas nos encontros de alinhamento e que irão perpassar todos os conteúdos a serem divulgados.

As mensagens, os levantamentos, o diagnóstico e as diretrizes para a crise estarão também no Plano de Comunicação Estratégia 2025/2026, um documento vivo, pois será atualizado e aperfeiçoado de forma periódica, a partir dos resultados indicados na rota de monitoramento. O Plano, cuja primeira versão será entregue no fim do primeiro mês de atendimento, também indicará como será fortalecida a relação com a imprensa e irá listar os canais e conteúdos utilizados para este propósito.

ROTA 2 – RELACIONAMENTO

Com o alinhamento interno encaminhado, uma outra mão do atendimento será o contato intensivo, diário, com os jornalistas e influenciadores que cobrem Curitiba, Maringá, Cascavel, Foz do Iguaçu, Paranavaí, Londrina, entre outras grandes praças do estado. A proposta é que cada uma das quatro macrorregiões de saúde do estado (Leste, Norte, Oeste e Noroeste) tenha um porta-voz e uma equipe de jornalistas para atendimento aos veículos locais e produção de conteúdo customizada ao local. Já no segundo mês, serão organizadas visitas destas equipes às redações locais, quando será possível não apenas apresentar a nova assessoria de imprensa, como também se aprofundar sobre a linha editorial ali adotada.

Outras medidas serão adotadas para fortalecer o relacionamento com os jornalistas. Uma delas será a promoção de um workshop, também no segundo mês, sobre as endemias no Paraná e como entender os dados dos boletins de saúde. O evento será realizado na sede da SESA, em Curitiba, mas com transmissão on-line, para que os profissionais de imprensa de

outras praças também possam assistir. O workshop servirá ainda para o lançamento de um hot site voltado à imprensa, ligado ao portal da Secretaria, que irá concentrar os boletins, os releases, os depoimentos em áudio e vídeo, infográficos e todo o material de divulgação.

No hot site, os jornalistas, mediante cadastro (CTA), poderão baixar um e-book com as apresentações do workshop, em formato de manual, para leitura dos dados sobre saúde. Pelo cadastro, eles entrarão em duas linhas de transmissão exclusiva de assessoria de imprensa, uma por e-mail e a outra por aplicativo de mensagem, para receber os avisos de pautas e demais conteúdos.

ROTA 3 – PROPAGAÇÃO

O relacionamento será seguido com uma produção corrente de textos, imagens, áudios e vídeos sobre o trabalho da SESA, os investimentos que realiza na saúde do Paraná e os dados sobre as endemias. Nas reuniões de alinhamento, que a partir do segundo mês, após o período de preparação, ocorrerão às segundas-feiras, serão definidas as sugestões de pauta a serem trabalhadas ao longo da semana, com encaminhamentos para os veículos de Curitiba, das quatro macrorregiões e, se houver apelo, para os de circulação nacional.

A principal sugestão da semana terá o formato de release digital, que irá conter não só o texto, mas também pílulas de áudio e vídeo, com os depoimentos dos porta-vozes e demais personagens. As pílulas, em especial, ajudarão no aproveitamento da pauta pelos canais de TV e, principalmente, pelas rádios. As divulgações serão acompanhadas de um contato mais próximo com os editores (follow ups) e, sempre que houver demanda, de entrevistas coletivas. Os porta-vozes, devidamente capacitados pelo media training, estarão disponíveis para atendimento aos repórteres. Para TVs e rádios de grande alcance, como a CBN, Band News e os jornais da Globo, SBT, Band e Record, será oferecida a participação destes porta-vozes em chamadas ao vivo.

Aos releases, se somarão os boletins periódicos, como os da dengue, da coqueluche e, mais recentemente, da febre Mpox. Eles trarão os dados, mas também explicarão as ações de prevenção e contenção adotadas pela SESA. Assim como os releases digitais, os boletins terão vídeos-depoimento de técnicos explicando as entrelinhas dos números ali apresentados. Também serão construídos, a cada quinze dias, artigos sobre a vigilância epidemiológica no Paraná, com gancho nas ações da SESA. Serão textos assinados pelos técnicos da Secretaria e, ocasionalmente, pelo secretário Beto Preto e pelo diretor geral César Neves. Os artigos serão

oferecidos a jornais de grande circulação, como o Gazeta do Povo, de Curitiba, a Gazeta do Paraná, de Cascavel, o Diário, de Maringá, e a Folha de Londrina.

O conteúdo da Rota de Propagação, ainda que destinado primordialmente aos jornalistas, abastecerá os canais da SESA. Quinzenalmente, junto à divulgação dos artigos, subirá nas principais plataformas de streaming um episódio do novo podcast da SESA, previamente batizado de “Boletim da Saúde no Paraná”. Com duração de, em média, vinte minutos, um jornalista da equipe de atendimento e um dos porta-vozes debaterão os dados das endemias do estado. Além do podcast, que poderá ser transmitido no Youtube e no Instagram da Secretaria, no formato de lives, a comunicação digital da SESA poderá utilizar as apurações dos releases, como as pílulas de áudio, vídeo e fotografias, para a construção de um calendário de postagens, ativando o engajamento nas redes.

ROTA 4 - MONITORAMENTO

Ao longo de todo o ano, as menções à SESA e seus porta-vozes na imprensa e nos canais dos influenciadores mapeados serão identificadas e classificadas em um serviço de clipagem exclusivo. Diariamente, serão entregues análises de clipping, com mensurações sobre alcance, avaliação sobre o quanto favorável foram as matérias, apontamentos sobre possíveis riscos à imagem da Secretaria e, se for o caso, sugestões de ações para a assessoria de imprensa. A cada mês, serão construídos relatórios, que cruzarão as pautas divulgadas com a abrangência conquistada em cada uma.

B) AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Reuniões de alinhamento: entre a equipe da contratada e gestores da comunicação da SESA e da SECOM. Servirão, em um primeiro momento, para que os profissionais de atendimento se aprofundem sobre os processos da Secretaria e, posteriormente, em conjunto, sejam definidos os parâmetros, mensagens, metas e diretrizes para as divulgações junto à imprensa. Serão de alta frequência nas duas primeiras semanas, até a construção do Plano Estratégico. Depois, já com o atendimento corrente, serão às segundas-feiras, para definição das pautas e demais iniciativas para a semana que se inicia.

- Entrevistas de imersão: encontros do atendimento com porta-vozes e lideranças das áreas pilares da SESA, também para melhor entendimento do trabalho e alinhamento de expectativas em relação às entregas da assessoria de imprensa.
- Media training: capacitação dos porta-vozes sobre a cobertura midiática e o atendimento aos jornalistas.
- Programa de gestão de crise: fluxo para identificação de ruídos internos com potencial de risco à imagem da Secretaria, apuração, construção e divulgação de posicionamentos para contenção de crises. O programa será desenhado nas reuniões de alinhamento e compartilhado com os porta-vozes durante o media training.
- Atendimento à imprensa: proativo, ininterrupto, por diferentes canais. A contratada disponibilizará uma equipe de jornalistas, com passagens em importantes redações do país, para a construção de textos, produção de áudios, vídeos e imagens, divulgação ativa com contatos diários (follow ups) e suporte à resolução de todas as demandas por informações vindas dos veículos.
- Visita às redações: ida programada de porta-vozes aos principais veículos do Paraná, para encontros com repórteres, chefes de redação, pauteiros e editores. Os objetivos são estreitar o relacionamento e entender um pouco mais sobre a agenda de cobertura destes jornais.
- Encaixe de pautas: dentro do atendimento à imprensa, por meio de follow ups, customizar os materiais de divulgação para o contexto das diferentes localidades do Paraná e do interesse editorial de veículos estratégicos. O encaixe de pautas visa ampliar o alcance dos releases produzidos, fazendo com que a mensagem chegue a mais pessoas.
- Banco de personagens: levantamento de histórias de homens, mulheres, crianças, famílias, que tem a agradecer pelos serviços que usufruem da rede pública de saúde, como atendimentos da atenção primária, campanhas de vacinação, cirurgias eletivas, entre outros. Os personagens, com a devida autorização, terão os relatos contados nos canais da SESA e nos materiais de divulgação.

- Entrevistas coletivas: serão agendadas coletivas mensais para que o secretário, o diretor-geral ou o porta-voz da SESA que responda pela vigilância epidemiológica, contextualize os dados dos boletins sobre endemias e as ações do Estado para contê-las.

- Encontros regionais com a imprensa: nas principais praças, como Maringá, Cascavel, Ponta Grossa e Londrina, os porta-vozes designados participarão mensalmente de uma coletiva para explicar os recortes dos boletins para as respectivas regiões.

- Podcast “Boletim da Saúde no Paraná”: episódios quinzenais de, em média, vinte minutos, em que porta-vozes da SESA e jornalistas da contratada debaterão os dados das endemias do estado. Estarão disponíveis nas plataformas Spotify e Deezer.

- Workshop “Dados da Saúde”: realizado no segundo mês de atendimento, na sede da SESA, terá a proposta de esclarecer os jornalistas como analisar os dados relacionados às endemias e identificar os movimentos sazonais por vezes escondidos nas entrelinhas das planilhas. Será ministrado por técnicos da Secretaria e compartilhado ao vivo, de forma online, para os profissionais de imprensa que se interessarem e não puderem comparecer.

- Transmissões ao vivo: pelos canais do Youtube e Instagram da SESA, serão transmitidas as gravações dos episódios de podcast, as coletivas mensais de imprensa e, sempre que possível, a participação dos porta-vozes da SESA em eventos.

- Linhas de transmissão: canais exclusivos para contato com os jornalistas e divulgação de pautas, via e-mail e aplicativos de mensagens (WhatsApp e Telegram).

C) MATERIAIS A SEREM PRODUZIDOS

- Plano de Comunicação Estratégia 2025/2026: documento periodicamente atualizado, que irá detalhar as ações de comunicação junto à mídia a serem realizadas entre junho de 2025 e 2026. Trará, entre outros, as diretrizes de assessoria de imprensa, as mensagens-chaves, os fluxos de gestão de crise e os canais próprios. A primeira versão será entregue no fim do primeiro mês de atendimento.

- Diagnóstico de imagem: levantamento e análise de clipping retroativo para aferição sobre as menções à SESA, seus programas e porta-vozes. Se somará ao diagnóstico, a pesquisa com 10 jornalistas que cobrem a saúde no estado, que darão opinião sobre como a Secretaria tem sido entendida e publicada em seus respectivos veículos. O diagnóstico será entregue com o Plano de Comunicação Estratégica.

- Mailing: contatos de jornalistas e influenciadores que receberão os conteúdos de divulgação da SESA. Abrangerá veículos locais, estaduais, nacionais e internacionais. A primeira versão será entregue no fim do primeiro mês. Será atualizado mensalmente. Algumas divulgações, em especial, poderão exigir mailings específicos, que também serão construídos.

- Mapeamento de Veículos, Jornalistas e Influenciadores: guia com o perfil de profissionais de imprensa, veículos e influenciadores, com os assuntos de interesse, a linha editorial trabalhada e o indicador de quão favorável ao Estado tem sido a cobertura que realizam. A primeira versão também será entregue no fim do primeiro mês. O documento terá atualizações mensais.

- Guia de Gestão de Crise: manual com os fluxos de identificação de faíscas para crises de imagem, internamente e externamente, apuração e construção de posicionamentos. Servirá para a consulta da equipe de atendimento da contratada, da comunicação da SESA e dos gestores e porta-vozes que integrarem o Comitê de Crise.

- Papers e Q & As: materiais para consulta e treinamento de porta-vozes, com informações detalhadas sobre o trabalho da SESA, dados sobre endemias, entre outros assuntos a serem trabalhados junto à imprensa. O paper trará este detalhamento com tópicos, priorizando as mensagens-chave pré-definidas. Já o Q & A (questions and answers) terá o assunto destrinchado em perguntas e respostas, simulando uma entrevista. Antes de qualquer entrevista, sobretudo nas coletivas, os porta-vozes passarão por um breve treinamento para melhor assimilação destes conteúdos.

- Releases, artigos, notas e sugestões de pauta: materiais escritos com as divulgações da SESA, que serão enviados ao mailing. Terão frequência de, em média, três textos por semana, com exceção dos artigos, que serão quinzenais.

- Pílulas de áudio e vídeo: no trabalho de apuração dos releases junto aos porta-vozes e personagens, as entrevistas serão gravadas e, posteriormente, editadas em trechos de até um minuto e encaminhadas aos veículos de rádio e TV.

- Release digitais: os textos, as pílulas de áudio, de vídeo e, ocasionalmente, infográficos em Power BI, serão editados juntos em um documento digital. Também serão enviados às redações.

- Conteúdo para redes sociais: os materiais para imprensa, sobretudo os áudios e vídeos, servirão de subsídios para que a comunicação digital da SESA possa usar, devidamente adaptados, em suas redes.

- Hub de Conteúdo: hotsite vinculado ao portal da SESA para hospedagem dos materiais encaminhados à imprensa. Os visitantes terão acesso aos releases, vídeos, áudios, episódios do podcast, infográficos animados. Por um Call to Action próprio, os jornalistas poderão se cadastrar nas linhas de transmissão e baixar o e-book com dados sobre saúde, um resumo do que foi compartilhado no workshop para jornalistas.

- Mapa epidemiológico: infográfico interativo disponível no hub de conteúdo em que o visitante, diante do mapa do Paraná, poderá clicar nas 22 regiões de saúde e visualizar informações locais sobre a estrutura de atendimento, vacinação e contexto endêmico.

- Boletins epidemiológicos/ Newsletter “Informe Saúde Paraná”: os boletins semanais trarão informações sobre dengue, coqueluche, Covid, entre outras doenças. Já a newsletter, de frequência quinzenal, será enviada aos jornalistas e visitantes que se cadastraram no Hub. Ela trará um resumo das divulgações da pasta no período.

- Entregas de monitoramento: análises diárias de clipping e relatórios mensais sobre as menções à SESA, seus programas, ações e porta-vozes.

OPORTUNIDADES DE MÍDIA POSITIVA

1. CAMPANHAS DE VACINAÇÃO

No combate às endemias, uma das armas mais utilizadas pela SESA é a vacinação, cuja eficácia depende do nível de engajamento que as campanhas alcançam. Em 2024, entre agosto e setembro, a Secretaria conseguiu mobilizar a sociedade com uma iniciativa voltada às escolas. A força-tarefa pelos imunizantes resultou na aplicação de quase 300 mil doses, em um movimento que envolveu cidades de todas as macrorregiões de saúde do estado e mais de 7,4 mil unidades da rede pública de ensino paranaense. Por mais que, durante o período pandêmico, a sociedade tenha sido bombardeada por notícias falsas envolvendo o assunto, a população do estado dá indícios claros que confia no trabalho de contenção e prevenção desempenhados pelos programas de vacinação.

Campanhas deste tipo, assim como boletins sobre as doenças, costumam ter guarida na agenda de cobertura das editorias de saúde e cidades. E é bom que seja assim, já que mais notícias sobre as vacinas auxiliam no engajamento e, como se sabe, a eficácia do combate a vírus e bactérias depende da adesão popular aos imunizantes.

No período indicado na estratégia, que vai de junho de 2025 e 2026, a Secretaria, sob as diretrizes do Plano Nacional de Vacinação (PNV) do SUS, promoverá campanhas como a das escolas. Será preciso um trabalho consistente de assessoria de imprensa para que os movimentos da SESA pela vacina continuem alcançando os veículos e, assim, chegando a mais pessoas. Além dos números de doses e da porcentagem da cobertura vacinal atingida, as sugestões de pauta divulgadas poderiam trazer histórias dos que receberam o imunizante e também dos agentes que o aplicaram. Assim, com dados humanizados, o interesse por eles tende a crescer.

2. INVESTIMENTOS NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE

Além da vacinação, a redução dos dados endêmicos no Paraná também depende da estrutura oferecida pela rede de saúde pública. Em 2024, a chegada de aportes conduzidos pela SESA, promovendo obras em hospitais, pronto-atendimentos, contratação de profissionais e aquisição de veículos, trouxeram menções positivas ao trabalho da secretaria. Foi assim em dezembro, quando o Governo estadual anunciou um pacote de R\$502 milhões em investimentos

para fortalecer a estratégia de regionalização dos serviços de saúde no estado. Em setembro, houve também grande repercussão para o anúncio dos 18 novos veículos para o Sistema Estadual de Transplantes do Paraná e das obras para a construção do Hospital Silvio Santos, em Curitiba, voltado aos serviços de reabilitação física, auditiva, visual e intelectual.

Assim como nas pautas sobre as vacinas, a cobertura dos veículos no caso dos investimentos em saúde tem potencial de ser ampliada quando estiver recoberta por histórias. Mais do que depoimentos de porta-vozes, a assessoria de imprensa encaminhará relatos dos profissionais recém-contratados ou das famílias que se beneficiaram das novas estruturas.

3. ATENDIMENTO PRIMÁRIO

O trabalho da SESA vai muito além de dados de controle de doenças, tabulados em boletins. Talvez a face mais visível da pasta sejam os homens e mulheres que atuam nas mais de três mil equipes de saúde da família, que percorrem os rincões das 399 cidades do estado e prestam atendimento primário ao maior número de residências possível. A trajetória destes profissionais, a rotina que cumprem e as histórias de vida das famílias que eles conhecem dão um toque humanizado às pautas mais voltadas às comunidades, trabalhadas pela comunicação da Secretaria.

Junto aos boletins sobre a dengue, por exemplo, seria possível, a partir de relatos dos profissionais da atenção primária, descrever como as medidas de prevenção têm sido adotadas por tal localidade. E, também por meio deles, seriam colhidos depoimentos de famílias que tiveram as dúvidas sanadas pelo trabalho dos agentes. O cumprimento de um dia de serviço de uma das equipes, ainda sob o contexto da dengue, poderia ser acompanhado por um quadro de reportagem de TV, de algum veículo estratégico. Como as notícias que envolvem a dengue estão na agenda dos jornais de todo o país, a história ali contada teria potencial de chegar às edições nacionais.

IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS À IMAGEM

1. FALHAS NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE

Por mais que o SUS preste um serviço amplo, que garante atendimento de saúde a milhões de pessoas, há alguns gargalos ainda não superados, sobretudo quando há picos de demandas. Entre elas, as filas de espera para cirurgias eletivas, a falta de medicamentos nas farmácias populares ou até mesmo o encerramento de atividades, por diferentes motivos, em hospitais e postos de atendimento.

Em 2024, a comunicação da SESA precisou se posicionar junto à imprensa para responder às três situações. Em agosto e setembro, ainda que a Secretaria divulgasse o crescimento de 43% na média mensal de cirurgia eletivas no estado, surgiram manchetes negativas sobre longas filas de pacientes, como na edição do dia 4 de setembro do jornal Meia Hora, do SBT, que indicava seis mil pessoas sem perspectiva de atendimento. Houve também menções negativas na imprensa ao trabalho da rede de saúde pública quando faltaram, no segundo semestre de 2024, vacinas contra a Covid 19, em todo o estado, e insulina, na regional de Apucarana. No período, ocorreu ainda a suspensão das atividades no Hospital Metropolitano de Sarandi, que acabou sofrendo intervenção da SESA, a mando do Ministério Público. As matérias, sobretudo de TV, mostraram pacientes e familiares, alguns aos prantos, reclamando das dificuldades enfrentadas na busca por novos leitos de internação.

Ainda que em muitas dessas situações a SESA não tenha responsabilidade, como no caso dos medicamentos, a cargo do Ministério da Saúde, e do próprio Hospital Metropolitano, que é uma entidade privada, a imagem da Secretaria, que tem o propósito de zelar pela saúde de toda a população do Paraná, acaba afetada. É preciso uma comunicação assertiva, em muitas frentes, para que o papel da SESA fique claro ao público, assim como as medidas que ela tem tomado para contornar os problemas.

2. AVANÇO DA DENGUE E OUTRAS DOENÇAS

Entrada ano, saída ano, a dengue segue como um grave problema de saúde do país. Em 2024, foram quase 6,5 milhões de casos e quase 6 mil mortes pela doença no país. O Paraná registrou a terceira maior taxa de incidência do país, com pouco mais de 4,8 mil registros para cada 100 mil habitantes. Fora a dengue, o estado viu crescer números de doenças quase erradicadas, como

coqueluche, e sofreu ameaças do sarampo, por conta do crescimento do contágio na Argentina, país fronteiriço.

Ainda que haja exceções, as editorias de saúde pecam ao descrever esses boletins. Muitas matérias deixam de explicar a questão da sazonalidade, que faz, por exemplo, que a dengue acometa muita gente em um ano e, nos seguintes, por conta da imunidade adquirida por parte da população, os casos se reduzam. São raros os veículos que explicam este ciclo e são frequentes as chamadas alarmistas, sobretudo nos anos em que os picos são previstos.

Quando os números de contágios crescem, não importa a moléstia, há quem conteste o trabalho de prevenção e atendimento prestado pelo serviço público de saúde. Sobram questionamentos até para eficácia de vacinas. Cabe à comunicação da SESA não apenas apurar boletins e disseminar informações sobre medidas preventivas. Vale também preparar jornalistas e líderes de opinião sobre o contexto destas doenças e o entendimento dos dados.

3. FAKE NEWS

Com as redes sociais e o seu consumo em massa, as notícias deixaram de ser exclusividade dos jornais e passaram a ser ofício de muita gente, em canais próprios, que desconhecem as orientações básicas de uma apuração. Muitas vezes motivadas politicamente, surgem e se espalham informações falsas, ou fake news, sobre os mais diferentes assuntos envolvendo o poder público. Não faltam “fakes” sobre a fragilidade do Sistema Único de Saúde (SUS), surgimento de novos vírus, de novas cepas, eficácia das vacinas e de outras medidas preventivas. Em épocas de disputas eleitorais, notícias do tipo tendem a crescer e, não raro, até contaminar a cobertura séria dos veículos de imprensa.

À comunicação da SESA, como toda a comunicação pública, que atua sob os princípios da ética e transparência, cabe monitorar essas fagulhas e agir com destreza. E utilizar os canais próprios, como as redes sociais, para contrapor, via dados, as disparidades que surgirem. Só com a vigília e ações rápidas será possível resguardar a imagem do órgão, de seus programas e porta-vozes deste cenário de difamações no campo digital.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM

1 DE AGOSTO DE 2024

Principais matérias:

Saúde reforça necessidade de aumentar a cobertura vacinal – O Paraná

Cresce o número de transplantes de órgãos no Paraná – SBT Notícias

Governo vai começar trabalho de imunização nas escolas estaduais – BAND Cidade

59 menções

94% positivas

29% digital/ 36% impresso/ 20% rádio/ 15% TV

A quinta-feira foi de menções positivas à Secretaria de Estado de Saúde. Algumas das pautas estratégicas, trabalhadas junto à imprensa pela comunicação da SESA e, ganharam espaço em veículos de grande alcance, como SBT, Band, Bem Paraná e O Paraná. Entre estas pautas está o fortalecimento da campanha de vacinação no Estado, realizada pela abertura de pontos nos colégios estaduais, o que facilitou a imunização de crianças e adolescentes. As matérias destacaram o depoimento de César Neves, da SESA, sobre o apoio dado pela Secretaria de Educação para que a iniciativa fosse adiante.

Outra pauta de destaque foi o aumento do número de transplantes no Paraná ao longo do primeiro semestre, estado que já lidera entre os federados no número de doação de órgãos. O bom resultado foi manchete de capa no Jornal da Manhã, de Ponta Grossa, em O Paraná, e gerou matérias em telejornais do SBT e da Band. O primeiro trouxe uma entrevista com César Neves, que agradeceu ao povo paranaense pela marca solidária.

Jornais importantes como a Tribuna do Paraná, também deram espaço para a campanha contra a dengue capitaneada pela SESA. Foi notícia a inauguração em Foz do Iguaçu da biofábrica do Método Wolbachia e soltou os primeiros mosquitos *Aedes aegypti* com a bactéria que evita que transmitam dengue, Zika e Chikungunya. A Secretaria foi fonte de dados epidemiológicos da doença, em matérias sobre os municípios de Cianorte, Foz do Iguaçu e Ponta Grossa. Ainda foram computadas notas positivas em relação às iniciativas da Secretaria pela prevenção à coqueluche e à transmissão do vírus HIV.

Pontos positivos: A SESA tem sido a principal fonte buscada sobre o contexto da saúde no Paraná. Para além do fornecimento de dados sobre doenças, o órgão e o seu principal porta-voz, César Neves, puderam se posicionar em reportagens de diferentes veículos. A saúde está na agenda de cobertura dos principais jornais do Estado e a SESA, para qualquer tema a ela relacionada, parece ser a primeira fonte a ser ouvida.

Risco à imagem: Saíram reportagens sobre a crise no Hospital Metropolitano de Sarandi. Relatos apontam falta de insumos básicos e atraso nos pagamentos dos funcionários. A SESA, no mais tardar, será chamada a uma ação mais incisiva para a contenção do problema.

Ações sugeridas: A liderança do Paraná em doações de órgãos, o crescimento dos transplantes no Estado e a iniciativa de combate ao mosquito transmissor da dengue são pautas de alcance nacional. Cabe um esforço de divulgação junto aos veículos de grande alcance, incluindo os jornais da Rede Globo, o que fortaleceria ainda mais a reputação da SESA.

2 DE AGOSTO DE 2024

Principais matérias:

Governo reforça campanha de vacinação nas escolas do Paraná – Brasil Urgente (BAND)

Vacinas serão aplicadas em escolas públicas – Boa Noite Paraná (Globo)

Paraná registra mais de 20 mil casos e 28 mortes por dengue – Tá na Hora (SBT)

163 menções

98% positivas

67% digital/ 15% impresso/ 8% rádio/ 10% TV

Jornais de grande circulação no estado, como o Bem Paraná, deram destaque ao posicionamento da SESA a respeito do aumento dos casos de coqueluche. César Neves destacou que o poder público, sem o auxílio de entidades privadas, se mobiliza para a contenção dos episódios. O secretário assegurou que, embora não haja tecnicamente um surto de coqueluche, é necessário que a sociedade se mobilize pela imunização. “Precisamos que toda a população entenda sobre a relevância em manter o hábito regular de deixar em dia a carteira de vacinas”.

A repercussão dos casos de coqueluche no Paraná tem alcançado veículos nacionais. O triste episódio do óbito pela doença de um bebê em Londrina, ocorrido na última semana de julho, foi lamentado em editorial de O Globo.

Alguns veículos, como a Rede CNT, vêm mantendo em suas agendas o contexto da dengue no estado, ainda que os números de casos no ano estejam em desaceleração. Enquanto informam sobre os últimos registros, abrem espaço para que a SESA divulgue suas ações de combate ao mosquito transmissor.

Duas pautas favoráveis à Secretaria conquistaram espaço nos jornais do estado. A primeira foi a campanha de vacinação nas escolas, que ocorreu entre os dias 5 e 16. O assunto foi destaque, inclusive, nos telejornais da Band, SBT e Globo. Parte das matérias trouxe depoimentos de César Neves, que explicou o mote da campanha: Proteja seu filho em cada fase da vida.

A segunda pauta foi a participação do governo do Paraná, em especial o corpo técnico da SESA, da Avaliação Externa Voluntária (AEV), promovida pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Pela primeira vez, o comitê da OMS avalia as capacidades de algumas regiões do país em prevenir, detectar e responder rapidamente aos riscos para a saúde pública, sejam eles naturais ou resultantes de eventos deliberados ou acidentais. A AEV ocorreu em Foz do Iguaçu e contou com a participação de representantes de órgão federais e da prefeitura da cidade.

Pontos positivos: A questão da coqueluche no estado e o óbito de um bebê por conta da doença seguirão em pauta nos próximos dias. Mesmo neste contexto negativo, o posicionamento da SESA foi esclarecedor, abrindo a cobertura dos veículos para a necessária mobilização popular pelas vacinas.

Risco à imagem: Os casos de dengue ainda persistem e, junto com eles, podem surgir questionamentos quanto à eficiência das medidas adotadas pelo governo estadual de combate ao mosquito transmissor. Mais do que a constante atualização dos números, valeria a construção prévia de um possível posicionamento sobre o que tem sido realizado.

Ações sugeridas: Aproveitar ao longo da semana a boa repercussão gerada pelas pautas da campanha de vacinação nas escolas. Até o dia 5, quando a ação se iniciará, um novo release sobre o assunto seria bem recebido nas redações.

3 DE AGOSTO DE 2024

Principais matérias:

Mais de um milhão de estudantes vão poder se vacinar" – Band News

Governo reforça campanha de imunização nas escolas – Jornal da Manhã

Vacinação reforçada nas escolas – Rádio CBN

38 menções

100% positivas

24% digital/ 39% impresso/ 24% rádio/ 13% TV

A campanha de vacinação nas escolas, que se iniciará no próximo dia 5, segue com boa abertura nos veículos. A iniciativa foi capa no O Paraná e no Jornal da Manhã. Neste último, rendeu um editorial favorável à SESA. São as boas práticas enraizadas nas escolas que impulsionam ações positivas na sociedade. Tudo o que se pratica no ambiente de ensino, ecoa positivamente fora dele. Neste contexto, valoriza-se a iniciativa das secretarias de Saúde e de Educação que vão às escolas estaduais e municipais para vacinar crianças e adolescentes.”

O assunto foi destaque também em telejornais, como os da Band News. Em uma das matérias divulgadas no dia, inclusive em cadeia nacional, o secretário de Educação Roni Miranda é entrevistado. César Neves aparece no vídeo, sem legenda que o identifique. A reportagem destacou que a campanha irá atingir mais de um milhão de estudantes.

Outras duas campanhas organizadas pela SESA neste mês geraram repercussão tímida. A do Aleitamento Materno foi noticiado no jornal O Paraná, que informou sobre os 15 bancos de leite humano e os 15 pontos de coleta deste leite espalhados no Estado. Já a campanha sobre a saúde masculina, que tem como foco a prevenção do tabagismo e doenças crônicas, foram notícias em alguns poucos portais.

Pontos positivos: espaço favorável para a campanha de vacinação nas escolas. As matérias têm destacado as ações da SESA, ainda que a abertura tenha sido maior à Secretaria de Educação, inclusive com depoimentos e entrevistas do secretário Roni Miranda.

Risco à imagem: começou o ano epidemiológico da dengue, doença que há muito tem sido um problema para a rede de saúde não só do Paraná, mas de todo o Brasil. É preciso manter dados

atualizados sobre os episódios e sobre as ações da SESA de combate, para que os jornais sejam esclarecidos a contento.

Ações sugeridas: reforçar as divulgações sobre as campanhas com foco no leite materno e na saúde masculina. São pautas positivas que ainda não alcançaram boa repercussão.

4 DE AGOSTO DE 2024

Principais matérias:

Agosto Dourado: conheça a rede estadual de aleitamento materno – Rádio CBN

Alunos da rede pública do Paraná serão vacinados dentro das escolas – G1

Coqueluche preocupa autoridades – Rádio CBN

20 menções

85% positivas

55% digital/ 20% impresso/ 25% rádio

Seguem em alta a repercussão favorável sobre a campanha de vacinação nas escolas do Paraná, que se inicia amanhã, dia 5. Mais jornais detalharam a iniciativa, muitos deles trazendo depoimentos de César Neves, da SESA, e do secretário de Educação, Roni Miranda. Os destaques foram as matérias do portal G1, da Band News e da rádio CBN. As demandas de imprensa devem prosseguir ao longo do dia.

Na Band News, Neves alertou sobre a importância da vacinação como arma para conter o retorno de doenças já erradicadas. O secretário também apontou a desinformação, disseminada por meio de fake news, como um dos principais desafios para aumentar a adesão das famílias à vacinação. O posicionamento contribuiu para fortalecer a SESA no noticiário como protagonista desta ação.

A CBN, em outra reportagem, também divulgou a campanha de aleitamento materno da Secretaria. Disse que “a pasta promove diversos eventos durante o mês, para chamar a atenção sobre o tema” e deu detalhes sobre a Rede Estadual de Bancos de Leite Humano, que atualmente conta com 15 bancos de leite humano e 15 postos de coleta em todo Estado.

Também na CBN foi notícia o aumento no número de casos de coqueluche no Paraná e a confirmação de uma morte pela bactéria no Estado. A SESA foi ouvida. César Neves disse que, apesar de não estar configurado tecnicamente um surto da doença, a situação é de alerta.

Pontos positivos: a boa abertura dos veículos para a campanha de vacinação e o posicionamento seguro de César Neves.

Risco à imagem: o avanço dos casos de coqueluche pode ganhar a agenda dos jornais.

Ações sugeridas: sobre a coqueluche, para novos posicionamentos, é preciso manter os dados atualizados, tanto dos episódios da doença quanto das ações de resguardo.

5 DE AGOSTO DE 2024

Principais matérias:

Vacinação nas escolas começa hoje em todo o Paraná - TV Globo

Começa hoje campanha de vacinação nas escolas estaduais – Record

Região da Tuiuti em focos de dengue – TV Globo Noroeste

106 menções

94% positivas

36% digital/ 10% impresso/ 26% rádio/ 28% TV

O início da campanha de vacinação nas escolas do Paraná, promovida pelo governo do Estado, recebeu, como esperado, uma ampla repercussão na imprensa, com menções importantes em veículos nacionais, como o telejornal da Record. O evento foi notícia na Globo, Band, CBN, SBT, Bem Paraná, Jovem Pan, entre outros. Emissoras de rádio e TVs em Curitiba, Foz do Iguaçu, Maringá e Londrina trouxeram alertas sobre o andamento da campanha ao longo da programação, com dados fornecidos pela SESA. Alguns noticiários, porém, como o da CBN, colocaram a Secretaria de Educação (SEED) como protagonista da ação. De toda forma, o papel e os objetivos do SESA têm sido explicados pela mídia e, indiretamente, chegam ao grande público.

Recebeu boa repercussão o informe divulgado pela Secretaria sobre os atendimentos individuais nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) para diabetes e hipertensão, que aumentaram

muito nos últimos dois anos. As matérias destacaram o bom posicionamento da coordenadora de Promoção da Saúde, Elaine Cristina Vieira, sobre cuidados preventivos com a alimentação. O dia também foi de menções ao quadro epidemiológico da dengue no Paraná. Os telejornais da Globo na região noroeste do estado alertaram que o período de 23/24 foi de recorde de registros de casos e óbitos pela doença.

Pontos positivos: a ampla cobertura da campanha de vacinação e o posicionamento seguro da SESA sobre a prevenção de diabetes e hipertensão.

Risco à imagem: a ameaça da dengue, que colocará, em mais um ano, o trabalho preventivo da Secretaria em cheque.

Ações sugeridas: seguir oferecendo bom conteúdo em relação à campanha de vacinação. Já esboçar um caminho eficiente para a nova campanha de comunicação voltada ao combate à dengue.

6 DE AGOSTO DE 2024

Principais matérias:

Paraná é o terceiro estado com maior número de casos de dengue – BAND

Começa vacinação nas escolas estaduais – TV Globo

Paraná registra aumento nos casos de diabetes e hipertensão - Diário do Noroeste

117 menções

97% positivas

49% digital/ 22% impresso/ 8% rádio/ 21% TV

Mais um dia com cobertura intensa sobre a campanha de vacinação nas escolas. O evento iniciado ontem, que seguirá até o dia 16, foi repercutido em veículos de grande audiência, como os telejornais locais da Band, Globo, SBT e Record. Na TV Paraná, do Estado, a primeira-dama Luciana Satu Massa falou sobre o bom alcance do movimento e anunciou que a força-tarefa nas escolas e creches será intensa nos próximos dias.

Segue também com amplo alcance o informe sobre diabetes e hipertensão divulgado nesta semana pela SESA. Os números viraram pauta em jornais como Indústria e Comércio,

Correio do Cidadão, Diário do Noroeste e em edições do Band Cidade. Esta última entrevistou a coordenadora de Promoção da Saúde, Elaine Cristina Vieira, que deu um posicionamento seguro sobre como a população pode se prevenir contra as doenças.

Muitos veículos publicaram notícias sobre o avanço da dengue no Paraná, terceiro estado que mais registrou episódios da doença no ano epidemiológico passado. “O Paraná está no topo desta lista, infelizmente”, disse o âncora do jornal Primeira Hora, da Band.

Outro assunto que entrou na agenda das redações de alguns impressos foi o Dia Nacional da Vigilância Sanitária, celebrado ontem. O segmento, que faz parte do rol de entregas da SESA, foi celebrado no Indústria e Comércio e Diário do Noroeste.

Pontos positivos: mais uma vez, a boa repercussão alcançada pela campanha de vacinação e pelo informe sobre diabetes e hipertensão.

Risco à imagem: os números relacionados à dengue, que colocam o Paraná entre os estados brasileiros com mais registros da doença.

Ações sugeridas: divulgar a nova campanha de combate à dengue e, a partir dela, junto com as iniciativas efetivas protagonizadas pela SESA, gerar uma agenda positiva sobre o tema.

7 DE AGOSTO DE 2024

Principais matérias:

Paraná registra 10 vezes mais casos de coqueluche em 6 meses – SBT

Campanha para vacinação de estudantes de escolas estaduais vai até 16 – CBN

Corbélia registra primeiro caso de coqueluche em recém-nascido e alerta para surto estadual – O Paraná

28 menções

81% positivas

32% digital/ 18% impresso/ 14% rádio/ 36% TV

Telejornais do SBT, Globo e Band abordaram a volta da coqueluche no Paraná, com informações sobre o óbito de um bebê em Londrina. A chamada nos programas da BAND diz que a SESA faz o alerta. A reportagem ouviu Rosane Piler, chefe da Divisão de Doenças

Transmissíveis, que falou sobre a importância da vacinação de gestantes e crianças. Nas reportagens do SBT, a fonte ouvida foi a secretária de Saúde de Maringá.

Um novo caso de coqueluche em recém-nascido foi noticiado pelo jornal O Paraná. A manchete teve tom alarmista: “alerta para surto estadual”.

Segue repercutindo também a campanha de vacinação nas escolas. Houve menções ao evento em matérias nas rádios CBN, Cultura, Difusora e Ouro Verde, além de alguns portais.

Alguns jornais informaram sobre a oficina sobre anomalias congênitas oferecida pela SESA, em parceria com o Ministério da Saúde (MS), em Curitiba, a gestores e profissionais da vigilância epidemiológica, rede hospitalar e atenção primária de todo Estado.

Pontos positivos: ainda que estejam sendo ouvidas fontes de outros órgãos e secretarias municipais, a SESA continua como referência em dados sobre a saúde. Fontes da secretaria deram bons posicionamentos sobre coqueluche e vacinação.

Risco à imagem: o avanço da coqueluche seguirá na agenda dos veículos, muitas vezes em tom alarmista, o que poderá se reverter em cobranças por ações mais efetivas do Estado.

Ações sugeridas: preparação dos porta-vozes sobre o cenário da coqueluche no Paraná e sobre a necessidade da vacinação. Oferta de entrevistas e informes sobre o tema aos principais veículos. Quanto mais explicações nos jornais, menos alarmistas serão as reportagens.

8 DE AGOSTO DE 2024

Principais matérias:

Curitiba e Londrina estão sem vagas de UTI Neonatal – TV Globo

Retorno da coqueluche preocupa autoridades de saúde em Londrina – Folha de Londrina

Ação leva vacinas às escolas - SBT

14 menções

57% positivas

29% impresso/ 29% rádio/ 42% TV

Episódios de coqueluche e o ano epidemiológico da dengue estão na agenda de cobertura da semana. Reportagens sobre os assuntos saíram na Folha de Londrina, e no Primeira

Hora, da Band de Cascavel. Sobre a coqueluche, algumas matérias informaram que a campanha de vacinação nas escolas é uma medida importante para conter a doença.

O Boa Noite Paraná, última edição do jornal da Globo, informou que Curitiba e Londrina estão sem vagas de UTI Neonatal. A matéria abordou a situação do bebê Alice, nascida em Sarandí com problemas cardiovasculares, e que não encontrou o amparo necessário na rede pública de saúde. Em notas, os posicionamentos da SESA e da prefeitura de Sarandí foram conflituosos. A segunda disse que “a transferência da bebê está fora da competência do município e por isso aguarda as medidas a serem adotadas pelo Estado”. Já a SESA afirmou que a paciente aguarda disponibilidade de leito “dentro das prioridades terapêuticas” e que, no momento, todos os leitos de Curitiba e Londrina estão ocupados.

Pontos positivos: a cobertura da campanha de vacinação nas escolas, que segue nos jornais.

Risco à imagem: a matéria sobre a falta de leitos neonatais em Curitiba e Londrina, duas das maiores cidades no Estado, deu indícios que há falta de estrutura na rede de saúde pública no Estado. O caso deverá voltar aos noticiários.

Ações sugeridas: montar posicionamentos sobre o episódio de Sarandí, com informações que esclareçam a questão dos leitos e os investimentos realizados na saúde pública do Paraná. Esses posicionamentos seguirão para os veículos que acionarem a comunicação da SESA.

9 DE AGOSTO DE 2024

Principais matérias:

Bebê cardiopata será levada para Campina Grande do Sul – TV Globo

Paraná recebe mais 26.630 doses da vacina contra dengue – O Fato Maringá

Saúde promove capacitação para diagnóstico e notificação de anomalias congênitas – Rádio Difusora

17 menções

82% positivas

53% digital/ 35% impresso/ 6% rádio/ 6% TV

O episódio da falta de leito para um bebê com problemas cardiorrespiratórios, nascido em Sarandí, rendeu uma longa reportagem, de mais de sete minutos, na edição do Meio Dia Paraná, da Globo de Maringá. “A família apelou à Justiça”, disse a âncora. Segundo a matéria, a SESA divulgou que a transferência para o Hospital Angelina Caron, em Campina Grande do Sul, foi determinada.

Os casos de coqueluche no Paraná foram assunto no Diário do Noroeste. Já os registros de dengue, recorde no ano passado, continuam na agenda de notícias de jornais importantes como O Paraná e a Gazeta do Paraná. De positivo, o informe da chegada de mais de 26 mil doses de imunizante contra a doença.

Entre as pautas positivas, mais ações da campanha de vacinação e menções à oficina sobre anomalias congênitas oferecida pela SESA a gestores da vigilância sanitária e profissionais de saúde, em parceria com o Ministério da Saúde (MS), em Curitiba.

Pontos positivos: matérias favoráveis sobre a campanha de vacinação.

Riscos à imagem: ainda que o caso do bebê de Sarandí tenha tido um encaminhamento rápido, a cobertura da imprensa demanda atenção e, sobretudo, informações claras.

Ações sugeridas: construir um posicionamento com informações sobre os investimentos da SESA na rede de atendimento a bebês e gestantes.

10 DE AGOSTO DE 2024

Principais matérias:

Paraná recebe mais 26.630 doses da vacina contra dengue – Tribuna do Norte

Saúde de Cascavel inicia vacinação em escolas e Cmeis a partir de segunda – O Paraná

Comercialização de ostras e mexilhões é liberada em Guaratuba – Tribuna do Paraná

12 menções

100% positivas

33% digital/ 67% impresso

Dia de poucas menções à SESA e seus porta-vozes. De destaque, a chegada das mais de 26 mil doses contra à dengue ao estado, e a liberação do consumo de ostras e mexilhões na baía de Guaratuba.

Pontos positivos: o viés favorável à SESA nas matérias de combate à dengue, por conta da chegada das vacinas.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: seguir acompanhando possíveis desdobramentos do caso de Sarandi, ainda que a solução apresentada – o bebê com acesso a um leite neonatal - tenha sido, até então, satisfatória.

11 DE AGOSTO DE 2024

Principais matérias:

Ostras e mexilhões têm consumo liberado em Guaratuba – Bem Paraná

Doações de órgãos no PR – Difusora

6 menções

100% positivas

50% digital/ 50% rádio

Noticiário de poucas menções à SESA, porém com matérias favoráveis. A campanha de vacinação foi destaque na Rádio Caiobá, de Curitiba. O portal Jornale informou sobre a chegada das vacinas de dengue. A Difusora, também de Curitiba, destacou a posição de liderança do estado no ranking de doações de órgãos no país. Por fim, o Bem Paraná foi outro veículo a repercutir a liberação do consumo de ostras e mexilhões na baía de Guaratuba.

Pontos positivos: a repercussão das chegadas das vacinas da dengue no estado, que ainda assim poderia ser maior.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: a campanha de vacinação segue nas escolas há cinco dias. Valeria a divulgação de um primeiro balanço sobre a movimentação nos locais. Reforçar a divulgação sobre os imunizantes da dengue.

12 DE AGOSTO DE 2024

Principais matérias:

Paraná recebe mais 26.630 doses da vacina contra dengue – Hoje PR

Plataforma para consultas sobre lepra – Ouro Verde

Consumo de ostras é liberado no litoral – SBT

17 menções

88% positivas

18% digital/ 35% impresso/ 6% Rádio/ 41% TV

Segue em pauta nos veículos a liberação do consumo de ostras e mexilhões em Guaratuba. O assunto foi notícia em jornais do interior, como o Correio do Norte, de Siqueira Campos, em portais de Curitiba, entre eles o Bem Paraná, e no SBT Paraná. As matérias destacaram o trabalho de fiscalização da SESA para averiguar, ao longo de 20 dias, o nível de toxina em amostras dos alimentos.

A rádio Ouro Verde divulgou o lançamento pela SESA da plataforma digital sobre hanseníase, que permite ao profissional da atenção primária tirar dúvidas a respeito do diagnóstico e atendimento com um especialista.

O Tá na Hora, do SBT de Maringá, e o impresso Indústria de Comércio noticiaram a chegada no Paraná das mais de 26 mil doses de vacina contra a dengue. O telejornal destacou o ano último ano epidemiológico no estado, que registrou mais de cinco mil casos.

Pontos positivos: mais veículos, e de grande alcance, informaram sobre a chegada das vacinas contra a dengue.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: ainda vale a divulgação de um primeiro balanço sobre a movimentação nas escolas participantes da campanha de vacinação. Os números da cidade de Toledo, informados pela prefeitura, foram destaque na Gazeta de Toledo.

13 DE AGOSTO DE 2024

Principais matérias:

Programa Vacina na Escola para alunos de colégios estaduais – BAND

Noroeste recebe novas doses da vacina contra dengue – TV Globo

Mutirão de vacinação percorre 48 escolas de Ponta Grossa – TV Globo

30 menções

87% positivas

47% digital/ 20% impresso/ 33% TV

Faltando três dias para o encerramento da campanha de vacinação nas escolas, muitos jornais, incluindo as correspondentes das TVs no interior do estado, repercutiram como anda a procura pelos imunizantes. A filial da Globo em Ponta Grossa, por exemplo, destacou o bom movimento nos colégios estaduais. A fonte ouvida, porém, não foi a SESA, e sim a Secretaria de Saúde do município.

A chegada das doses de vacina contra a dengue foi notícia no programa Meio Dia Paraná, da Globo, que destacou as cidades de Paranaíba e Umuarama, no nordeste do estado. Outros jornais importantes também abordaram o tema, como a Tribuna do Norte. Ainda sobre vacinas, a CBN de Curitiba destacou o alerta da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre o crescimento de casos de poliomielite no mundo. Segundo a matéria, a vacinação no Paraná é baixa. A coordenadora de Imunização da SESA, Virgínia Dobkowski Franco dos Santos, falou da importância da vacina para conter qualquer surto.

O jornal da Record trouxe uma matéria sobre acidentes de trânsito no estado, com o viés de saúde pública. Em posicionamento, segundo a reportagem, a SESA pediu mais consciência dos motoristas.

O Bom dia Paraná, da Globo, e o Bem Paraná repercutiram a liberação do consumo de ostras e mexilhões em Guaratuba

Pontos positivos: matérias favoráveis sobre a campanha de vacinação e a chegada dos imunizantes contra a dengue.

Riscos à imagem: o balanço da campanha de vacinação tem sido feito pelas secretarias municipais. Há o risco de a SESA perder o protagonismo da ação junto à opinião pública.
Ações sugeridas: informar sobre os números da campanha de vacinação das escolas. Preparar uma divulgação ampla, com depoimentos de um porta-voz da SESA, no dia 16.

14 DE AGOSTO DE 2024

Principais matérias:

Mais de 300 doses de vacinas já foram aplicadas em estudantes – BAND

Secretaria de Saúde do Paraná faz alerta para a forte oscilação de temperaturas – Bem Paraná

Doação de plaquetas são fundamentais – SBT

55 menções

91% positivas

53% digital/ 16% impresso/ 11% rádio/ 20% TV

Mais atualizações sobre o andamento da campanha de vacinação nas escolas estaduais. Muitas das matérias, como a transmitida pelo Tá na Hora Paraná, do SBT, trouxeram como primeira fonte, ou única fonte especializada, gestores de secretarias de Saúde municipais.

O Bom Dia Paraná, da Globo, contextualizou as metas da campanha e destacou o papel do SESA, embora tenha entrevistado apenas a diretora de um colégio de Curitiba. A matéria informou sobre o fim da campanha, que será na próxima sexta-feira, dia 16. A mesma informação foi compartilhada pela Band News. Outros veículos, poucos, atualizaram sobre a nova data de encerramento, prorrogada para o próximo dia 31.

O Bem Paraná e O Presente trouxeram um posicionamento da SESA sobre os problemas que poderão ocorrer na saúde da população por conta das oscilações de temperatura. A reportagem ouviu a coordenadora de Vigilância Epidemiológica, Acácia Nasr. O Bem Paraná também informou sobre o alerta dado pela SESA sobre os casos de Mpox e febre Oropouche que, embora ainda muito raros, exigem acompanhamento.

Outro destaque do dia é a reportagem sobre a importância dos hemocentros no estado, divulgada pela Tá na Hora, do SBT de Maringá.

Pontos positivos: mais matérias favoráveis sobre a campanha de vacinação. Abertura de uma cobertura favorável aos hemocentros.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: entrar em contato com os principais veículos e atualizá-los sobre a data de encerramento da campanha de vacinação. Atualizá-los também sobre o balanço até aqui.

15 DE AGOSTO DE 2024

Principais matérias:

Prontos-socorros de hospitais de Curitiba estão com restrição – TV Globo

Medicamento para tratamento de artrite está em falta no Paraná – TV Globo

SESA anuncia prorrogação de campanha – Band News

126 menções

93% positivas

56% digital/ 16% impresso/ 12% rádio/ 16% TV

Muitos veículos contextualizaram leitores e audiência sobre o novo prazo de encerramento da campanha de vacinação nas escolas, que passou para 31 de agosto. Algumas das matérias trouxeram dados sobre doses e público atendido.

O Bom Dia Paraná, da Globo, alertou que hospitais públicos de Curitiba estavam com restrição de atendimento devido à grande demanda no pronto-socorro. Os dados são de apenas quatro hospitais da região metropolitana. A SESA não foi chamada a se manifestar.

Também na Globo, desta vez no Meio Dia Paraná, uma reportagem anunciou que medicamentos essenciais para o tratamento de artrite e outras condições crônicas estão em falta no Paraná. Em nota, a SESA informou que a responsabilidade pelo fornecimento é do Ministério da Saúde.

Alguns portais publicaram o alerta dado pela SESA sobre os casos de Mpox e febre Oropouche, e também o informe da Secretaria sobre os problemas de saúde que podem acarretar as oscilações de temperatura.

Em matéria do jornal da Record sobre o número de quedas de idosos no estado - cerca de 30 mil por ano - trouxe os registros fornecidos pela SESA.

Pontos positivos: matérias favoráveis sobre a campanha de vacinação e também de hemocentros.

Riscos à imagem: as restrições de atendimento na rede pública na região metropolitana de Curitiba.

Ações sugeridas: levantar informações sobre os problemas enfrentados pela rede de saúde em Curitiba e entorno. Montar um possível posicionamento, caso haja demanda. Levantar dados sobre números de atendimento nesta rede e os últimos investimentos ali realizados.

16 DE AGOSTO DE 2024

Principais matérias:

Oscilação do tempo pode gerar problemas de saúde – TV Globo

Emergência global da Mpx: Paraná confirma oito casos da doença – Tribuna do Paraná

Prorrogada campanha de vacinação nas escolas – Record

54 menções

85% positivas

46% digital/ 28% impresso/ 11% rádio/ 15% TV

A prorrogação da campanha de vacinação das escolas foi pauta de veículos importantes, entre eles os noticiários da Record no estado.

O informe sobre os problemas de saúde que podem ser acarretados pelas mudanças bruscas de temperatura, divulgado pela SESA, foi aproveitado por mais veículos. O Bom dia Paraná, da Globo, entrevistou Acácia Nasr, coordenadora de Vigilância Epidemiológica da secretaria.

O monitoramento dos casos de Mpx no estado, realizado pela SESA, entrou na cobertura de alguns veículos. A Tribuna do Paraná trouxe as explicações dadas por César Neves sobre os casos, que se posicionou de forma segura e tranquilizadora. “Mesmo com menor incidência no número de casos confirmados e óbitos após o surto de casos que tivemos em

2022, a vigilância e monitoramento da Mpox no Paraná foi constante e ininterrupta”. O jornal também repercutiu a presença da febre Oropouche e como a SESA tem acompanhado os episódios da doença.

A construção de cinco hospitais na Região Metropolitana de Curitiba pelo Governo Estadual gerou boa repercussão nos veículos, principalmente nas rádios da capital.

Pontos positivos: posicionamento seguro quanto ao alerta de Mpox e Oropouche.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: reforçar a divulgação sobre os novos hospitais de Curitiba e entorno.

17 DE AGOSTO DE 2024

Principais matérias:

Nova febre no PR – Difusora

PR bate recorde de doações de órgãos – TV Globo

Hospitalizações por síndrome respiratória aguda diminuem 20,7% em 2024, no Paraná – CBN

11 menções

85% positivas

54% digital/ 18% impresso/ 18% rádio/ 10% TV

O Bom Dia Sábado, da Globo de São Paulo, destacou o recorde alcançado no Paraná em transplantes de órgão, alcançado ao longo do primeiro semestre. A reportagem contou a história do bebê Arcanjo Gabriel Romero Medina, de oito meses que, vindo de Roraima, foi submetido a um transplante de fígado no Hospital Pequeno Príncipe, em Curitiba. Entre os entrevistados, o secretário César Neves, que exaltou o bom trabalho dos profissionais que atendem a rede de saúde pública do Estado.

Alguns jornais, como as rádios Difusora e CBN, seguem repercutindo a possível chegada da febre Oropouche no Paraná. Embora ressaltem o monitoramento realizado pela SESA, o tom dos conteúdos busca o alarmismo.

A CBN e A Gazeta informaram sobre a queda em 20,7% das hospitalizações por síndrome respiratória aguda. As matérias trazem as recomendações da SESA para evitar a disseminação das doenças.

Pontos positivos: matéria nacional sobre o recorde de transplantes no Paraná.

Riscos à imagem: tom alarmista quanto à febre Oropouche nos noticiários.

Ações sugeridas: os novos hospitais de Curitiba e região metropolitana ainda não entraram na agenda de cobertura de muitos veículos. Reforçar a divulgação.

18 DE AGOSTO DE 2024

Principais matérias:

Governo do Estado investe na construção de cinco novos hospitais na RMC e Litoral – A Gazeta Metropolitana

Secretaria monitora febre Oropouche e reforça análise laboratorial – Correio do Cidadão

2 menções/ 100% positivas

Pontos positivos: novos hospitais ganham repercussão em mais um veículo.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: reforçar a divulgação sobre os cinco novos hospitais da Região Metropolitana de Curitiba.

19 DE AGOSTO DE 2024

Principais matérias:

Primeiro do País, AME Universitário de Ponta Grossa será finalizado ainda em 2024 – Band MP quer medidas da Secretaria da Saúde – Band

Paraná registra 131 casos suspeitos de Mpox este ano – Record

60 menções

90% positivas

77% digital/ 10% impresso/ 2% rádio/ 11% TV

Muitas menções em portais e impressos do interior à nota sobre o andamento das obras do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) Universitário de Ponta Grossa, que está a cargo da SESA.

O jornal da Record trouxe uma matéria sobre os casos de Mpox no país, que já somam 709, e no Paraná, que possui apenas oito registros. A SESA se posicionou. César Neves, em vídeo-depoimento, reforçou a importância da vigilância e do diagnóstico precoce, aconselhando a população a procurar um médico diante dos sintomas.

Matéria da Primeira Hora, da Band, informou que Ministério Público expediu um documento solicitando à SESA medidas para intensificar o combate à coqueluche. A reportagem descreveu a solicitação, motivada pelo óbito de uma criança, em Londrina, pela doença. O MP quer que a Secretaria implemente a lei de 2024, que exige a vacinação em escolas que recebem verba pública.

A morte do bebê por coqueluche foi abordada também em matéria do Bom dia Brasil, da Globo, telejornal para todo o país. A reportagem informou que houve um aumento significativo nos casos de coqueluche, com 129 registros este ano, superando em mais de sete vezes o total do ano anterior

Alguns portais noticiaram a queda em 20,7% das hospitalizações por síndrome respiratória aguda, com dados divulgados pela SESA. Outra pauta positiva foi a liderança do Paraná no ranking nacional de realização de consultas pré-natal pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Pontos positivos: boa abertura na imprensa do interior para a pauta do AME Universitário de Ponta Grossa.

Riscos à imagem: a morte do bebê de Londrina por coqueluche e o aumento dos casos da doença no Paraná viraram pauta para a cobertura nacional.

Ações sugeridas: construir um posicionamento sobre a coqueluche no estado, listando as medidas de vacinação já adotadas. Divulgá-lo caso haja demanda.

20 DE AGOSTO DE 2024

Principais matérias:

Paraná registra 131 casos suspeitos de Mpox – Record

Governo do Estado repassa R\$ 8,2 milhões para o Complexo de Saúde Pequeno Cotoengo – CGN

Paraná é o estado que mais realiza consultas pré-natal pelo SUS – Diário do Noroeste

77 menções

89% positivas

62% digital/ 17% impresso/ 13% rádio/ 8% TV

Devido ao reforço de divulgação da assessoria do Governo, muitos jornais, sobretudo do interior, divulgaram o repasse de R\$8,2 milhões do Estado para o Complexo de Saúde Pequeno Cotoengo, em Curitiba. Também positivas foram as pautas do AME de Ponta Grossa e da liderança do Paraná no ranking de exames pré-natal, que entram no noticiário de mais veículos.

Muitos jornais trouxeram matérias com atualizações sobre a dengue no estado, a partir do primeiro boletim divulgado pela SESA do novo ano epidemiológico, que vai até julho de 2025.

Reportagem do Balanço Geral, da Record, informou sobre os casos de MPox no Paraná, que já teria 131 casos suspeitos.

Pontos positivos: matérias favoráveis sobre exames pré-natal, investimentos em Cotoengo e as obras da AME Universitário de Ponta Grossa.

Riscos à imagem: avanço da Mpox exigirá respostas mais contundentes para os jornais.

Ações sugeridas: construir posicionamento sobre a Mpox e as ações de contenção da doença.

21 DE AGOSTO DE 2024

Principais matérias:

Paraná registra 487 novos casos de dengue – TV Globo

Paraná confirma 23 casos de dengue por dia – Band News

Ampliação da vacinação em Londrina – Jovem Pan

51 menções

89% positivas

33% digital/ 37% impresso/ 6% rádio/ 23% TV

O primeiro boletim do novo ano epidemiológico da dengue, divulgado pela dengue, pautou veículos por todo estado, entre eles, grandes redes como Globo, Record, Band e os principais impressos. As matérias tiveram um tom informativo, o que fortalece a condição da SESA como fonte sobre as endemias do estado.

A Jovem Pan repercutiu o pedido do MP para que o poder público tome medidas a respeito do avanço da coqueluche no estado. Em nota, a rádio informou que a Prefeitura de Londrina reforça a vacinação contra a bactéria.

Mais matérias sobre os investimentos do Estado no Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo, em Curitiba, e sobre a liderança do Paraná no ranking de exames pré-natal.

Pontos positivos: a comunicação da SESA se fortalece com a divulgação do boletim sobre a dengue.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: manter alerta sobre o Mpox e ter em mãos o posicionamento sobre a doença e as ações de contenção.

22 DE AGOSTO DE 2024

Principais matérias:

Força-tarefa de vacinação nas escolas aplica 86 mil doses – Band News

OMS declara emergência em saúde pela varíola dos macacos – SBT

Saúde começa a aplicar vacina BCG em maternidades do Paraná – TV Globo

89 menções

97% positivas

76% digital/ 13% impresso/ 3% rádio/ 8% TV

Boa repercussão para o anúncio da SESA do balanço da primeira etapa da força-tarefa de vacinação nas escolas estaduais e municipais, realizada entre 5 e 16 de agosto. As doses chegaram a 86 mil, aplicadas em alunos de quase mil escolas.

César Neves, em vídeo-depoimento, deu explicações à reportagem do programa Tá na Hora, do SBT, sobre o avanço da Mpox no país e a chegada de vacinas via Ministério da Saúde. Saiu no noticiário da Globo que a SESA iniciou a aplicação da vacina BCG em recém-nascidos ainda na maternidade. A reportagem ouviu Caroline Rodrigues, técnica de Vigilância Epidemiológica. Outra divulgação positiva à Secretaria foi a nota dada pelo Brasil Urgente, da Band, sobre a projeção do IBGE de que o Paraná possui a terceira menor taxa de mortalidade infantil do Brasil.

A pauta divulgada pela SESA sobre a força-tarefa para a qualificação da fila de exames e cirurgias eletivas, o que teria reduzido o número de pacientes em espera, saiu em poucos veículos.

Pontos positivos: boletim da campanha de vacinação, que mostrou bons resultados.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: continuar o monitoramento nos jornais sobre o Mpox e aproveitar o posicionamento seguro de César Neves, dado ao SBT, para possíveis divulgações.

23 DE AGOSTO DE 2024

Principais matérias:

Força-tarefa nas escolas registra 86 mil doses aplicadas no Paraná – Folha de Londrina

Mosquito com Wolbachia vão ser soltos na semana que vem – SBT

Sesa busca aumentar vacinação da BCG para 25 maternidades de alto risco no PR – CBN

50 menções

98% positivas

36% digital/ 46% impresso/ 2% rádio/ 16% TV

Grande repercussão, inclusive em telejornais, da iniciativa da Fiocruz, em parceria com a SESA, de construir uma biofábrica dedicada à reprodução de mosquitos contaminados com

uma bactéria que combate à dengue. A primeira soltura dos mosquitos será realizada nos próximos dias em Foz do Iguaçu, onde a fábrica está instalada.

Matérias positivas sobre a campanha de vacinação. A CBN destacou o trabalho a ser realizado nas maternidades do estado. Muitos veículos seguem atualizando o boletim do trabalho de imunização nas escolas.

Pontos positivos: agenda favorável relacionada à dengue.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: seguir monitorando os jornais sobre o Mpox e coqueluche.

24 DE AGOSTO DE 2024

Principais matérias:

Em 2024, Saúde registra 172 casos de TMRT relacionados a Burnout no Paraná – CBN

Paraná tem a terceira menor taxa de mortalidade infantil do Brasil – Gazeta Regional

12 menções

100% positivas

41% digital/ 41% impresso/ 8% rádio/ 8% TV

Alguns veículos informaram sobre o ranking do IBGE que coloca o Paraná na terceira posição entre os estados com menor taxa de mortalidade infantil. Sobre estatísticas, a SESA divulgou orientações, que saíram em alguns jornais, para o diagnóstico da Síndrome de Burnout. A CBN repercutiu.

Pontos positivos: matérias relacionadas à baixa taxa de mortalidade infantil no Paraná.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: reforçar a divulgação sobre o trabalho de cuidado da saúde infantil.

25 DE AGOSTO DE 2024

Principais matérias:

Startup apoiada pelo Governo produz digitalmente próteses faciais e biomodelos – Gazeta do Paraná

Força-tarefa de vacinação nas escolas já aplicou mais de 86 mil doses – Agora Litoral

2 menções/ 100% positivas

Pontos positivos: mais uma matéria sobre a campanha de vacinação nas escolas.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: montar posicionamentos para os últimos dias da campanha de vacinação nas escolas.

26 DE AGOSTO DE 2024

Principais matérias:

Estado atinge 50% da meta de vacinação contra a gripe – TV Globo

Combate à dengue ganha reforço a partir desta segunda-feira (26) – Band News

Vacina contra Covid para crianças está em falta – TV Globo

73 menções

94% positivas

72% digital/ 5% impresso/ 4% rádio/ 19% TV

Segue a alta repercussão para a biofábrica em Foz do Iguaçu dedicada à reprodução de mosquitos contaminados com uma bactéria que combate à dengue. Houve chamadas em veículos importantes, como Record e Band News.

Sobre vacinação, matéria do Bom dia Paraná, da Globo, informa a falta de vacinas contra a covid para crianças nos postos do estado. A SESA explicou, em nota, que há um desabastecimento nacional. Já a Tribuna do Paraná alerta para o aumento de casos de gripe, covid e coqueluche em Curitiba.

Pontos positivos: mais matérias sobre a biofábrica em Foz do Iguaçu.

Riscos à imagem: o Boa Noite Paraná, da Globo, volta a citar o caso da morte de um bebê em Londrina, por conta da coqueluche.

Ações sugeridas: montar posicionamento sobre a importância da vacinação para o controle de doenças como a coqueluche. Utilizá-lo junto com os bons números da campanha no estado.

27 DE AGOSTO DE 2024

Principais matérias:

Mosquitos de laboratório são soltos para frear a dengue – SBT

Curitiba confirma morte de bebê por coqueluche – TV Globo

Paraná registra 305 novos casos de dengue em uma semana – CBN

54 menções

93% positivas

35% digital/ 39% impresso/ 2% rádio/ 24% TV

O boletim da SESA sobre a dengue saiu em muitos jornais, com alguns deles destacando o crescimento acelerado dos casos, já em 305. Junto ao boletim, mais veículos informaram sobre as ações de combate protagonizadas pela Secretaria, como a biofábrica de bactérias que combatem o vírus, construída em Foz do Iguaçu.

Vem repercutindo a confirmação que a coqueluche foi a causa da morte de um bebê em Londrina. O jornal da Band informou que já são 92 casos da doença em Curitiba.

Pontos positivos: A repercussão do boletim da dengue reforça a posição do SESA como fonte de dados.

Riscos à imagem: confirmação da coqueluche como causa da morte de um bebê em Londrina reacende cobertura desfavorável sobre os casos da doença e o combate talvez falho do poder público.

Ações sugeridas: manter o posicionamento sobre a importância da vacinação para o controle de doenças como a coqueluche.

28 DE AGOSTO DE 2024

Principais matérias:

Mortes por doenças respiratórias aumentam 36% e geram alerta – Tribuna do Norte

Paraná confirma 305 novos casos de dengue – Band

Regionais de Saúde recebem vacinas contra dengue – TV Globo

22 menções

87% positivas

27% digital/ 45% impresso/ 5% rádio/ 23% TV

Repercussão ainda alta do boletim da dengue no estado. O Bom Dia Paraná, da Globo, informou que as regionais estão recebendo os imunizantes contra a doença.

Os jornais também estão repercutindo o aumento dos casos de doenças respiratórias. A Tribuna do Norte disse que as autoridades “estão em alerta” devido ao crescimento de 36% dos episódios, em relação ao ano passado. No Bom dia Paraná, da Globo, a fonte ouvida foi Beatriz Battistella, secretária municipal de Saúde de Curitiba.

Pontos positivos: repercussão do boletim da dengue, ainda com boa cobertura.

Riscos à imagem: aumento da demanda aos postos devido às doenças respiratórias pode gerar filas e falta de atendimento.

Ações sugeridas: levantar dados e montar posicionamento sobre a estrutura da rede pública de saúde para suportar as demandas.

29 DE AGOSTO DE 2024

Principais matérias:

Ministério da Saúde investiga morte por febre oropouche no Paraná – Band News

Combate ao fumo: programa do Paraná garante auxílio a quem pretende deixar o vício – Gazeta de Toledo

Quase seis mil pessoas fazem hemodiálise no estado – TV Globo

20 menções

85% positivas

50% digital/ 30% impresso/ 20% TV

Muitas matérias sobre o programa da SESA de combate ao tabagismo. Os textos, motivados pela divulgação da Secretaria, trouxeram o depoimento de César Neves. “Nosso programa e campanha estão espalhados por todo o Paraná e de fácil acesso a toda a população. Juntos venceremos essa luta”.

Alerta dados pela Band News sobre um caso de febre Oropouche no estado pode entrar na agenda de cobertura em outros veículos. A reportagem abriu espaço para que a SESA, via César Neves, explicasse a origem do contágio.

O Meio Dia Paraná, da Globo, descreveu o painel do tratamento de hemodiálise no estado. Segundo a matéria, mais de 2,1 mil pessoas estão na espera para um transplante de rim.

Pontos positivos: matérias sobre o combate ao tabagismo, motivadas pela SESA.

Riscos à imagem: caso de febre Oropouche exigirá respostas da comunicação da Secretaria.

Ações sugeridas: levantar informações, montar posicionamento e treinar porta-voz, que poderá ser César Neves, sobre as ações da SESA para conter o avanço da Oropouche.

30 DE AGOSTO DE 2024

Principais matérias:

Paraná: caso de morte por febre oropouche está em investigação – CBN

Casos de coqueluche aumentam mais de 2000% em 4 anos – Band News

Curitiba passa de 17 mil casos de dengue neste ano – Bem Paraná

38 menções

89% positivas

26% digital/ 42% impresso/ 3% rádio/ 29% TV

O avanço da coqueluche e a chegada da Oropouche no Paraná exigiram explicações da SESA aos jornais. A CBN destacou que a queda da vacinação, explicada em parte pelas “fake

news” contra a vacina, estaria entre as causas para o surto de coqueluche. O Boa Noite Paraná, da Globo, noticiou a segunda morte da doença em Curitiba. Muitas matérias, como a da Folha de Londrina, alertaram sobre a importância da vacinação.

Na agenda positiva, há uma reportagem do SBT sobre o bom ranqueamento do Paraná em transplantes de órgãos. E alguns portais repercutiram o lançamento da cartilha com orientações sobre o combate à violência da mulher, uma publicação da SESA em parceria com a UFPR.

Mais veículos, como o Bem Paraná, seguem informando os boletins de dengue construídos pela Secretaria.

Pontos positivos: posicionamento da SESA sobre a vacinação.

Riscos à imagem: avanço da coqueluche e da febre.

Ações sugeridas: divulgar posicionamento da SESA sobre as duas doenças, indicando que o monitoramento é ininterrupto e, no caso da coqueluche, enaltecer a importância das vacinas.

31 DE AGOSTO DE 2024

Principais matérias:

Sesa alerta para risco de engasgamento em crianças – Tribuna do Norte

Vacinação contra Covid-19 ocorre hoje em Londrina – TV Globo

11 menções

100% positivas

36% digital/ 54% impresso/ 10% TV

Alguns veículos noticiaram que a SESA passou a disponibilizar em seu portal um manual que ensina a Manobra de Heimlich, que ajuda no processo de desobstrução das vias respiratórias de bebês em casos de engasgo.

Na Globo, afiliada de Londrina, uma matéria sobre a chegada de vacinas contra à Covid na cidade.

Pontos positivos: repercussão favorável, ainda que baixa, à cartilha da SESA sobre a Manobra de Heimlich.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: divulgar balanço da campanha de vacinação nas escolas, que se encerra hoje.

1 DE SETEMBRO DE 2024

Principais matérias:

Com 1,5 mil casos no Samu em 2024, Saúde dá dicas sobre engasgos de bebês e crianças – Diário do Noroeste

De cada 100 pessoas com mais de 18 anos, cerca de 14 são fumantes no Estado do Paraná – Gazeta do Paraná

Com 1,5 mil casos no Samu em 2024, Saúde dá dicas sobre engasgos de bebês e crianças – A Gazeta Metropolitana

3 menções/ 100% positivas

Pontos positivos: nada a destacar.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: para a semana, como já sugerido, divulgar balanço da campanha de vacinação nas escolas, que se encerra hoje.

2 DE SETEMBRO DE 2024

Principais matérias:

Novo ambulatório médico em Curitiba – Rádio Cultura

Curitiba: hospitais restringem atendimento de emergência por superlotação – CBN

Samu registrou mais de mil casos de bebês e crianças engasgadas no Paraná - Record

37 menções

94% positivas

46% digital/ 30% impresso/ 3% rádio/ 21% TV

Saiu na CBN que dois hospitais públicos de Curitiba restringiram o atendimento dos casos de emergência por conta da superlotação. A SESA se posicionou por uma nota bem construída. Informou que, caso não haja vaga em alguma unidade hospitalar, a Central de Regulação de Leitos faz o encaminhamento do paciente para outras unidades.

Alguns portais repercutiram a inauguração de um novo ambulatório na Santa Casa da capital paranaense.

Ainda estão sendo noticiadas as divulgações da SESA sobre o combate ao tabagismo e ao manual com orientações para desengasgo de bebês.

Pontos positivos: posicionamento seguro sobre a superlotação de hospitais em Curitiba.

Riscos à imagem: mais veículos devem noticiar o episódio da superlotação.

Ações sugeridas: preparar o porta-voz da SESA para possíveis demandas de entrevistas sobre a superlotação nos hospitais de Curitiba. Sua fala deve destacar a infraestrutura de acolhimento e a Central de Regulação de Leitos.

3 DE SETEMBRO DE 2024

Principais matérias:

Samu registra mais de 1,5 mil casos de engasgos de criança no PR – Record

Paraná confirma 16 casos de varíola dos macacos – TV Globo

Retorno da coqueluche coloca saúde em alerta – Tribuna do Norte

36 menções

95% positivas

25% digital/ 50% impresso/ 3% rádio/ 22% TV

A Mpox, varíola dos macacos, voltou à pauta dos veículos. Matéria do Meio Dia Paraná, da afiliada da Globo para a região noroeste, destacou que são 16 casos da doença no estado. Os dados são da SESA.

Os veículos seguem noticiando o avanço da coqueluche no estado e o boletim da dengue, fornecido pela SESA.

A Record trouxe uma matéria sobre os cuidados para evitar o engasgo dos bebês. A pauta foi motivada pela SESA, que disponibilizou um manual sobre o assunto.

Alguns jornais publicaram matérias sobre o “Setembro Verde”, mês que remete às doações de órgãos. Textos ressaltaram a liderança do Paraná no ranking de doações entre os estados.

Pontos positivos: pautas favoráveis sobre doações de órgãos e o manual com orientações sobre o engasgo de bebês.

Riscos à imagem: alarmismo sobre a Mpox pode indicar uma possível letargia do Estado na contenção da doença.

Ações sugeridas: construir posicionamento sobre o trabalho que vem sendo realizado para a vigilância da Mpox.

4 DE SETEMBRO DE 2024

Principais matérias:

Paraná celebra mês de conscientização para doação de órgãos – Band

Paraná já registra 16 casos confirmados de Mpox, segundo Secretaria de Saúde – CBN

Com mais de 160 mil doses aplicadas, vacinação nas escolas é prorrogada – Gazeta de Toledo

66 menções

94% positivas

48% digital/ 21% impresso/ 8% rádio/ 23% TV

Muitos veículos repercutiram o balanço dos casos de dengue do estado, com números fornecidos pelo boletim da SESA.

No SBT, jornal Primeira Hora, saiu uma matéria sobre a longa fila para cirurgias eletivas no estado, de quase seis mil pacientes. Embora a reportagem traga números da SESA, a fonte ouvida foi a Secretaria Municipal de Saúde de Londrina.

Os registros de mais casos de Mpox no Paraná foram notícia na CBN.

Alguns veículos, a maioria do interior, informaram sobre a decisão da SESA de adiar para o dia 16 o fim da campanha de vacinação das escolas. Já foram mais de 160 mil doses aplicadas.

Pontos positivos: boletim da SESA sobre dengue, que gera credibilidade ao trabalho de monitoramento do órgão.

Riscos à imagem: o alto número de pacientes na espera de cirurgias eletivas.

Ações sugeridas: monitorar se haverá mais menções sobre a fila para cirurgias. Montar posicionamento prévio, destacando os investimentos na saúde que contornarão o problema.

5 DE SETEMBRO DE 2024

Principais matérias:

Sesa alerta para imunização contra a coqueluche – SBT

Vacinação nas escolas vai até o dia 16 de setembro no Paraná – TV Globo

Primeiro caso de Mpox é confirmado em Maringá – Record

63 menções

94% positivas

18% digital/ 49% impresso/ 6% rádio/ 27% TV

Mais uma matéria sobre a grande fila para cirurgias eletivas no Paraná. O jornal da Record de Cascavel informou que o número de pacientes em espera é de 3,2 mil. A reportagem, desfavorável à rede pública de saúde, contou a história de pacientes que esperam há mais de quatro anos serem atendidos.

Também na Record, mas no jornal de Maringá, foi anunciado o primeiro episódio de Mpox na cidade.

Mais jornais, entre eles os da Globo e Band, informaram sobre o adiamento da campanha de vacinação nas escolas do estado. No SBT, uma matéria trouxe o alerta da SESA sobre o aumento dos casos de coqueluche no estado.

Pontos positivos: informe da SESA sobre coqueluche e matérias sobre doações de órgãos.

Riscos à imagem: mais uma vez, o alto número de pacientes na espera de cirurgias eletivas.
Ações sugeridas: seguir monitorando as matérias sobre filas de cirurgia e, sempre que possível, entregando o posicionamento.

6 DE SETEMBRO DE 2024

Principais matérias:

Casos de coqueluche crescem no Paraná – TV Globo

Campanha de vacinação prorrogada – Rádio Ouro Verde

Cresce atendimento de casos respiratórios em UPAs – SBT

16 menções

94% positivas

19% digital/ 44% impresso/ 6% rádio/ 31% TV

O Bom Dia Paraná, da equipe da Globo para a região noroeste, atualizou os casos de coqueluche no estado. A matéria trouxe dados fornecidos pela SESA e as orientações da Secretaria para que a população vacine as crianças.

Matéria do SBT Notícias sobre o aumento de casos de problemas respiratórios na população ouviu a secretária Municipal de Saúde de Curitiba, Beatriz Batistella.

Pontos positivos: os informes da SESA sobre coqueluche, dengue e vacinação, que tem pautado os jornais.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: as filas para cirurgias eletivas podem voltar à agenda de cobertura. Seguir o monitoramento.

7 DE SETEMBRO DE 2024

Principais matérias:

Investimentos em Saúde e Infraestrutura estão entre as principais demandas de Astorga – Paraná em Destaque

Dois casos de dengue foram registrados na semana, no Jaboticabeiras e no 1º de Maio – Umuarama Ilustrado

2 menções/ 100% positivas

Pontos positivos: boletim da SESA sobre dengue.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: acompanhar na semana possíveis pautas sobre as filas para cirurgias eletivas.

8 DE SETEMBRO DE 2024

Principais matérias:

PR lidera em doações de órgãos – Rádio Difusora

Novo ambulatório inaugurado na Santa Casa de Curitiba – Rádio Difusora

2 menções/ 100% positivas

Pontos positivos: pautas favoráveis na Rádio Difusora, com depoimento de César Neves.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: seguir no monitoramento, e entrega dos posicionamentos prévios, de possíveis pautas sobre as filas para cirurgias eletivas.

9 DE SETEMBRO DE 2024

Principais matérias:

Tempo seco: crianças precisam de maior hidratação, recomenda Sesa – CBN

PR é estado que mais doa órgãos – Record

Semana começa com tempo seco e temperaturas altas no Paraná – Band News

31 menções

88% positivas

94% digital/ 3% impresso/ 3% TV

Muitos veículos tomaram como pauta a divulgação da SESA sobre os cuidados necessários à população em dias quentes e secos. Algumas matérias trouxeram as orientações dadas pela nutricionista da Divisão de Promoção da Alimentação Saudável e Atividade Física da Sesa, Cristina Klobukoski.

Mais uma reportagem de TV sobre a posição de destaque do Paraná em doações de órgãos. Desta vez, quem se interessou pela pauta foi a produção do Balanço Geral, da Record.

Pontos positivos: as pautas que trouxeram dados e orientações da SESA.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: reforçar a divulgação da pauta sobre clima seco, para que alcance mais veículos e, indiretamente, mais pessoas.

10 DE SETEMBRO DE 2024

Principais matérias:

Alerta vermelho para baixa umidade no Paraná – SBT

Paraná contabiliza 531 casos de suicídios em 2024 – Bem Paraná

Cascavel confirma 6 casos de coqueluche – Band

40 menções

88% positivas

52% digital/ 17% impresso/ 8% rádio/ 23% TV

No contexto do chamado Setembro Amarelo, em que se propõe à sociedade a lembrança para os cuidados da saúde mental, foi bem recebida pela imprensa o alerta divulgado pela SESA sobre a prevenção ao suicídio. Muitas matérias destacaram o depoimento da médica psiquiatra da Divisão de Saúde Mental (DVSAM), Maristela da Costa Sousa. Além de dados sobre o problema, a Secretaria divulgou o Manual para Profissionais dos Meios de Comunicação.

Mais matérias sobre as orientações da SESA para o clima seco e altas temperaturas. Entre as reportagens, uma do SBT Notícias. Os veículos seguem compartilhando com a população os informes da SESA sobre dengue e coqueluche.

Pontos positivos: matérias que destacaram números e orientações fornecidas pela SESA, o que reforça a autoridade da pasta.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: seguir com os informes sobre dengue e coqueluche.

11 DE SETEMBRO DE 2024

Principais matérias:

Casos respiratórios em crianças aumentam 26% em Curitiba – TV Globo

SESA em alerta com doenças – Ouro Verde

Estado do Paraná é o estado que mais registrou doações de órgãos - Band

32 menções

96% positivas

31% digital/ 28% impresso/ 10% rádio/ 31% TV

Reportagem do Meio Dia Paraná, da Globo de Curitiba, divulgou dados sobre o aumento de casos de doenças respiratórias na cidade. Os dados e as orientações foram repassados pela prefeitura.

Já os informes da SESA sobre dengue e coqueluche voltaram a repercutir positivamente. Foram notícia em diferentes veículos, da capital e do interior.

O Tá na Hora, do SBT, trouxe mais uma matéria sobre doação de órgãos, destacando a liderança do Paraná no ranking dos estados. O exemplo foi o trabalho realizado no Hospital Ministro Costa Cavalcante.

Mais matérias também, principalmente em portais, sobre o alerta dado pela SESA para os problemas de saúde ocasionados pelo clima seco.

Pontos positivos: os informes epidemiológicos da SESA, que entraram na pauta dos veículos.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: reforçar os informes sobre dengue e coqueluche.

12 DE SETEMBRO

Principais matérias:

Vacinação contra a COVID é liberada para maiores de 18 anos – TV Globo

AME deve ser inaugurado neste ano – CBN

Paraná registra 288 captações de órgãos no primeiro semestre de 2024 - SBT

33 menções

97% positivas

22% digital/ 30% impresso/ 24% rádio/ 24% TV

A Matéria do Boa Noite Paraná, da Globo, informou sobre a chegada da vacina contra a COVID aos postos de saúde, restrita à população a partir de 18 anos. O anúncio foi da SESA. Muitos veículos, como a CBN, noticiaram o andamento das obras do Ambulatório Médico de Especialidades Universitário (AME) do Brasil, que está sendo construído pelo Estado em Ponta Grossa.

O dia também foi de notícias sobre doenças respiratórias e boletins da dengue, com dados fornecidos pela SESA, e a ainda repercussão sobre o quadro de doações de órgãos no Paraná.

Pontos positivos: as obras para o AME e as boas expectativas em torno da nova estrutura.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: aproveitar a abertura às obras do AME e montar uma nova divulgação, desta vez com depoimentos dos moradores de Ponta Grossa que se beneficiaram com a chegada do ambulatório.

13 DE SETEMBRO DE 2024

Principais matérias:

Paraná já registra mais de mil casos de dengue no novo período epidemiológico – Band

Mais de 1.200 paranaenses morreram este ano por complicações de síndromes respiratórias – Record

Vacinação contra a Covid é ampliada para adultos – TV Globo

41 menções

94% positivas

37% digital/ 34% impresso/ 7% rádio/ 22% TV

O Bom Dia Paraná, da Globo, destacou a chegada de vacinas contra à Covid aos postos de saúde do estado. As informações foram da SESA. A Record também informou sobre a vacina em uma matéria que abordou o aumento de casos de doenças respiratórias no estado.

Os veículos seguem repercutindo os boletins epidemiológicos fornecidos pela Secretária. Reportagens e notas sobre os casos de dengue e coqueluche saíram na Band, Diário do Noroeste, entre outros.

Também no Bom Dia Paraná, no jornal com foco na região noroeste, uma matéria alertou sobre a espera de pacientes por vagas em leitos na cidade de Umuarama. A alta demanda, segundo o repórter, se deve ao aumento de casos de doenças respiratórias. A SESA, em nota, informou que nenhum paciente ficará sem atendimento.

Pontos positivos: bom posicionamento no episódio sobre a falta de leitos em Umuarama.

Riscos à imagem: a falta de leitos na rede pública, ainda que motivada pela escalada de doenças respiratórias, coloca em xeque a estrutura de atendimento no estado.

Ações sugeridas: montar posicionamento e preparar um porta-voz para mais demandas sobre a falta de leitos na rede de saúde pública.

14 DE SETEMBRO DE 2024

Principais matérias:

Paraná tem cerca de 110 mil pessoas convivendo com demências – CBN

Apucarana recebe novo lote de vacinas contra Covid-19 – Tribuna do Norte
Com uma semana de atraso, Huop inicia cirurgias na segunda-feira – O Paraná

11 menções

82% positivas

27% digital/ 54% impresso/ 19% TV

Reportagem do portal da CBN destacou o alerta da SESA à prevenção do Alzheimer. O texto informou que a Secretaria, por meio do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), fornece gratuitamente os medicamentos específicos. O assunto foi pauta em outros portais.

O Paraná, impresso de Cascavel, repercutiu a autorização da Vigilância Sanitária para o funcionamento do Hospital Universitário do Oeste do Paraná. Texto destacou que mais de 3 mil pacientes aguardavam a liberação para serem encaminhados a cirurgias.

Pontos positivos: pauta favorável sobre o trabalho do CEAF, mas que saiu em poucos veículos.

Riscos à imagem: possível demora da vigilância sanitária em liberar o HUOP.

Ações sugeridas: reforçar a divulgação da pauta sobre a prevenção do Alzheimer.

15 DE SETEMBRO DE 2024

Principais matérias:

No Paraná, estima-se que 110 mil pessoas convivem com a demência – Bem Paraná

Hospital da Criança de Maringá será inaugurado nesta segunda-feira – Hoje Maringá

6 menções

100% positivas

83% digital/ 17% impresso

Mais algumas repercussões sobre o alerta da SESA à prevenção do Alzheimer. O Hoje Maringá noticiou a inauguração amanhã na cidade do Hospital da Criança, que terá a presença do governador Ratinho Jr.

Pontos positivos: pauta sobre a prevenção do Alzheimer saiu em mais veículos.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: seguir em alerta para possíveis demandas sobre a falta de leitos.

16 DE SETEMBRO DE 2024

Principais matérias:

Com R\$ 124,2 milhões do Estado, governador inaugura Hospital da Criança de Maringá – CGN

Governo inaugura o Hospital da Criança de Maringá – SBT

Estado sofre com a falta de vacinas - Band

88 menções

96% positivas

68% digital/ 10% impresso/ 6% rádio/ 16% TV

Grande repercussão para a inauguração do Hospital da Criança de Maringá, divulgada pela comunicação do Governo Estadual. As matérias ressaltaram o protagonismo da SESA na viabilização do hospital, que repassou quase 70% dos recursos totais, uma soma de R\$124,2 milhões. O depoimento foi do governador Ratinho Jr.

Matéria da Band Cidade destacou a escassez de vacinas no SUS e a situação do Paraná, o terceiro estado mais afetado pela falta dos imunizantes.

Alguns veículos, como o Bem Paraná, repercutiram a pauta divulgada pela SESA, dias antes, sobre o Alzheimer e como preveni-lo. Os textos trouxeram o depoimento de César Neves.

Pontos positivos: grande repercussão, e favorável, à pauta da inauguração de hospital em Maringá.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: reforçar a divulgação do hospital de Maringá nos próximos dias, aproveitando a abertura dos jornais ao tema.

17 DE SETEMBRO DE 2024

Principais matérias:

Casos de gripe e virose estão em alta – TV Globo

Dengue no Paraná – Band

Bebê que aguardava há um ano por consulta com nefrologista é o 1º paciente do Hospital da Criança - Record

75 menções

93% positivas

35% digital/ 32% impresso/ 7% rádio/ 26% TV

Matéria do Meio Dia Paraná, da Globo, destacou o crescimento da gripe e outras viroses no estado. Os dados foram fornecidos pela SESA. A fonte entrevistada, porém, foi da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba.

Mais portais repercutiram a inauguração do Hospital da Criança de Maringá. O Balanço Geral, da Record, contou o caso do bebê que foi o primeiro paciente atendido no local. O Band Cidades, entre outros jornais, atualizou os dados de dengue no estado, a partir do boletim produzido pela SESA.

A escassez de vacinas está na agenda de cobertura de muitos veículos. A Band News informou que 80% das cidades paranaenses enfrentam o problema. Em nota, a SESA esclareceu que, no momento, não há previsão de chegada de uma nova remessa do Ministério da Saúde ao estado.

Pontos positivos: ainda grande e favorável repercussão relacionada ao novo hospital em Maringá.

Riscos à imagem: escassez de vacinas, mesmo que seja uma questão a ser resolvida pelo Ministério da Saúde, pode colocar em xeque, para o grande público, a capacidade de atendimento da SESA.

Ações sugeridas: montar posicionamento sobre a escassez de vacinas, deixando claro como o Estado tem exigido soluções ao Ministério e quais caminhos a SESA poderia tomar se o problema persistir. Divulgá-lo quando acionada pela imprensa.

18 DE SETEMBRO DE 2024

Principais matérias:

Paraná: Estado é referência nacional em transplantes – Band

Força-tarefa de vacinação nas escolas é concluída com 292,6 mil doses aplicadas – Jornal Ponta Grossa

Paraná registra mais 262 casos de dengue e total chega a 1.651 no ano – Bem Paraná

81 menções

91% positivas

62% digital/ 22% impresso/ 4% rádio/ 12% TV

O Band Cidades entregou mais uma matéria sobre a liderança do Paraná entre os estados brasileiros em doações de órgãos. A pauta foi favorável à SESA, em especial ao Sistema Estadual de Transplantes. Juliana Giugni, coordenadora do Sistema, foi entrevistada. Outros veículos também repercutiram o tema, destacando o bom trabalho da rede estadual de atendimento.

Muitos veículos, na capital e interior, trouxeram o balanço do fim da campanha de vacinação nas escolas, que aplicou mais de 296 mil doses. Os textos trouxeram o depoimento de César Neves.

O crescimento dos casos de dengue no estado tem gerado alerta nas editorias. Os números fornecidos pela SESA viraram pauta na Band, Record, Bem Paraná, entre outros veículos. A Band News noticiou que há registros da doença em 94% das cidades.

Pontos positivos: conclusão da campanha de vacinação nas escolas geraram bons números e repercussão favorável.

Riscos à imagem: aumento dos casos de dengue, que tomam o estado e podem indicar algum descaso por parte do Governo.

Ações sugeridas: junto aos boletins da dengue, enfatizar as ações da SESA para combater o mosquito transmissor da dengue.

19 DE SETEMBRO DE 2024

Principais matérias:

Sesa divulga dados da vacinação realizada nas escolas – SBT

Casos de coqueluche praticamente dobram em Ponta Grossa em uma semana – TV Globo

Paraná: 94% dos municípios estão infectados pela dengue – Band

74 menções

92% positivas

50% digital/ 26% impresso/ 6% rádio/ 18% TV

Os veículos seguem repercutindo o fim da campanha de vacinação nas escolas. O Tribuna da Massa, do SBT, destacou o montante de doses aplicadas, acima de 290 mil, e o fato de a cobertura ter atingido 94% do estado. Segundo o Bom dia Paraná, da Globo, a vacinação da gripe só atingiu 54% da meta.

O Meio Dia Paraná, da Globo de Ponta Grossa, informou sobre o crescimento dos casos de coqueluche no estado, com números fornecidos pela SESA.

Muitos jornais, entre eles o Band Cidade, continuam destacando o crescente número de casos de dengue no Paraná. As matérias trouxeram dados da SESA, que mostra nove cidades em situação de risco de epidemia e 88 em alerta.

A liderança do Paraná no ranking de estados doadores de órgãos virou notícia na Folha de S. Paulo. Em nota, a Secretaria de Estado de Saúde do Pará diz que promove campanhas de conscientização e que o número de transplantes no estado tem aumentado significativamente, com 223 procedimentos em 2021, 272 em 2022, e 613 em 2023.

Pontos positivos: seguem pautas favoráveis à vacinação e à liderança em transplantes de órgãos do estado.

Riscos à imagem: aumento dos casos de dengue.

Ações sugeridas: divulgar as ações da SESA para combater o mosquito transmissor da dengue.

Seguir repercutindo os resultados da campanha de vacinação.

20 DE SETEMBRO DE 2024

Principais matérias:

Paraná: Estado é referência nacional em transplantes – Band

Paraná é o maior doador de medula óssea do país e tem o 3º maior cadastro de doadores – CBN

Paraná enfrenta falta de vacinas para crianças – TV Globo

39 menções

87% positivas

49% digital/ 38% impresso/ 13% TV

O Primeira Hora, da Band de Cascavel, trouxe uma matéria sobre a liderança do Paraná no ranking de doações e transplantes, entre todos os estados. A reportagem destacou alguns procedimentos em que os médicos que atuam no Paraná são referência, como os transplantes renais e de córnea.

Muitos veículos, entre eles a CBN, repercutiram a divulgação da SESA sobre a também liderança do Paraná no transplante de medula óssea.

Outra matéria do Bom Dia Paraná, da Globo, sobre a escassez de vacinas nas cidades paranaenses. A que mais falta é a da varicela, para o público infantil. A reportagem explicou que a aquisição dos imunizantes é do Ministério da Saúde. Ainda sobre o tema, mais jornais noticiaram o balanço da campanha de vacinação nas escolas.

Pontos positivos: mais reportagens favoráveis sobre os transplantes de órgãos no estado.

Riscos à imagem: escassez de vacinas que, embora seja atribuição do Governo Federal, a demanda chega ao posto de saúde do Estado e dos municípios.

Ações sugeridas: esclarecer em posicionamento prévio que a SESA trabalha sempre para garantir as doses de vacina necessárias à população paranaense.

21 DE SETEMBRO DE 2024

Principais matérias:

Covid-19: Cascavel registrou mais de 94 mil casos e 1.319 mortes – O Paraná

Vacinação nas escolas estaduais e municipais somou 292 mil doses – A Gazeta Regional

5 menções

100% positivas

40% digital/ 60% impresso

O Paraná trouxe o balanço dos casos de Covid 19 em Cascavel. Desde o início da pandemia, foram 94 mil registros e mais de 1,3 mil mortes.

A Gazeta Regional e outros impressos repercutiram o balanço da campanha de vacinação nas escolas.

Pontos positivos: pautas sobre a campanha de vacinação, com viés favorável.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: seguir com divulgações sobre vacinas e, assim, criar uma agenda positiva frente às matérias desfavoráveis sobre a escassez de imunizantes.

22 DE SETEMBRO DE 2024

Principais matérias:

Hospital inaugurado em Maringá – Rádio Difusora

Restec com projetos inovadores – Rádio Caiobá

2 menções

100% positivas

100% digital

Pontos positivos: nada a mencionar.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: ampliar a divulgação sobre a Restec.

23 DE SETEMBRO DE 2024

Principais matérias:

Transplantes de órgãos: Estado entrega veículos e anuncia novos aviões para salvar vidas –
Correio do AR

Nova frota para agilizar transplantes de órgãos – SBT

Quatro tipos de vacina estão em falta no Paraná – TV Globo

123 menções

90% positivas

76% digital/ 10% impresso/ 2% rádio/ 12% TV

O dia foi de grande repercussão ao release do Governo Estadual sobre a entrega de veículos, incluindo aviões, que estão à serviço do sistema de transplantes da rede de saúde pública do estado. Muitos textos trouxeram falas de Ratinho Jr e também de César Neves, representante da SESA. A Secretaria, porém, não foi citada pelo SBT Notícias. Na Band, a reportagem destacou, como contraponto, a grande fila por transplantes que assola o estado e o país.

Mais uma vez o Meio Dia Paraná, da Globo, repercute a falta de vacinas nos postos de saúde do estado.

Portais noticiaram a implantação na rede de saúde de um novo esquema vacinal da poliomielite, substituindo as duas doses de reforço com vacina oral.

Pontos positivos: abertura significativa à pauta sobre investimentos na infraestrutura do sistema de transplantes, o que parece ser uma das bandeiras do Governo Estadual.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: repercutir como será o uso dos veículos adquiridos pela SESA e entregas ao sistema de transplantes.

24 DE SETEMBRO DE 2024

Principais matérias:

Paraná deixa de usar imunizante oral a partir de sexta-feira – Band

Saúde substitui vacina oral contra a pólio pela injetável – Gazeta do Paraná

Paraná tem 276 novos casos de dengue em uma semana – Bem Paraná

64 menções

88% positivas

30% digital/ 42% impresso/ 8% rádio/ 20% TV

Matéria da Band Cidade e de muitos portais sobre a mudança da forma de aplicar a vacina da poliomielite. Viés informativo, porém, favorável.

Os veículos seguem repercutindo o boom de investimentos da SESA no sistema de transplantes do estado. Outros abriram espaço para o boletim sobre a dengue, divulgado pela Secretaria.

Pontos positivos: mais matérias favoráveis sobre os investimentos realizados pela SESA.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: seguir com a boa repercussão sobre os veículos adquiridos para o sistema de transplantes.

25 DE SETEMBRO DE 2024

Principais matérias:

Dengue no Paraná – Band

Curitiba ganhará novo hospital que levará o nome de Silvio Santos – Nosso Dia

A homenagem do Paraná à Silvio Santos – Veja

47 menções

99% positivas

51% digital/ 23% impresso/ 7% rádio/ 19% TV

O boletim epidemiológico da SESA, com foco nos registros da dengue, segue com boa aceitação entre os veículos. Hoje, menções aos números da doença saíram em veículos importantes, como a Band e Diário do Noroeste.

Muitos veículos, incluindo o SBT e a Veja, trouxeram a nota sobre o anúncio da construção de um novo hospital em Curitiba, da rede pública, que levará o nome de Sílvio Santos. Os investimentos, do Estado, serão de R\$65 milhões.

Boa repercussão também para a nota da SESA sobre os cuidados necessários para contornar as alergias comuns à primavera.

Pontos positivos: pauta sobre investimentos na saúde do Paraná, com destaque ao Hospital Sílvio Santos.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: buscar sugestões de pauta relacionadas ao novo hospital de Curitiba.

26 DE SETEMBRO DE 2024

Principais matérias:

Curitiba terá Complexo de Reabilitação Sílvio Santos em parceria com AACD – Bem Paraná

Hemepar pede doadores de sangue – Record

Governo anuncia Complexo de Reabilitação Sílvio Santos – Folha de Londrina

128 menções

97% positivas

63% digital/ 16% impresso/ 6% rádio/ 15% TV

Segue alta a repercussão sobre o anúncio do novo hospital de Curitiba, o Sílvio Santos, que terá investimentos do Estado na ordem de R\$65 milhões. O hospital, que terá como foco a reabilitação, marcará a chegada da AACD (Associação de Assistência à Criança Deficiente) ao Paraná.

Matéria da RIC News, da Record, abordou as dificuldades enfrentadas pela Hemepar, responsável pelo abastecimento do banco de sangue de 384 hospitais em Curitiba, para encontrar doadores.

A Band Cidade, entre outros jornais, alerta para a subida dos casos de dengue no estado, com dados fornecidos pela SESA.

Pontos positivos: abertura a mais veículos à pauta sobre Hospital Sílvio Santos.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: contextualizar aos jornais os investimentos em saúde pelo Estado nos três primeiros trimestres.

27 DE SETEMBRO DE 2024

Principais matérias:

Complexo de reabilitação Sílvio Santos - SBT

Gotinha contra a poliomielite é substituída por vacina – TV Globo

Paraná é o estado com maior número de doações de órgãos no país – Band

75 menções

93% positivas

36% digital/ 29% impresso/ 11% rádio/ 24% TV

As TVs seguem repercutindo o anúncio da construção do hospital Sílvio Santos e a chegada da AACD à Curitiba. Hoje, a notícia foi dada, entre outros, pelos jornais Primeiro Impacto e Tribuna da Massa, do SBT, que entrevistaram Ratinho Júnior.

O Bom Dia Paraná, da Globo, trouxe uma matéria sobre a mudança da aplicação da vacina da poliomielite, que deixa de ser oral e passa a ser injetável. A reportagem informou que a SESA já notificou os municípios.

Ainda é alta a repercussão sobre a liderança do Paraná no ranking de estados que mais realizam doações de órgãos. O Band Cidade trouxe números desta liderança e destacou que as filas para transplantes, no estado e no país, estão grandes. No jornal do SBT Paraná, a manchete foi justamente esta fila, que chega a 3,6 mil pessoas no Brasil.

Pontos positivos: cobertura favorável à questão dos transplantes e doações de órgãos no estado, tendo a SESA como principal artífice.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: buscar, para possíveis divulgações, mais exemplos de casos bem sucedidos de transplantes e medidas adotadas pela SESA para diminuir a fila de espera.

28 DE SETEMBRO DE 2024

Principais matérias:

Paraná recebe 35 mil vacinas contra Covid-19 e reforça alerta – Tribuna do Norte
Em parceria com AACD, governador anuncia Complexo de Reabilitação Silvio Santos – Gazeta Regional

PR se destaca como o estado que tem o maior número de transplantes – SBT

23 menções

94% positivas

35% digital/ 55% impresso/ 5% rádio/ 5% TV

Dia de notícias, sobretudo nos impressos, sobre a chegada ao Paraná de 35 mil doses da vacina contra a Covid 19. Boa parte dos textos trouxeram dados fornecidos pela SESA sobre a cobertura vacinal no estado.

Mais veículos seguem repercutindo o anúncio da construção do hospital Sílvio Santos, em Curitiba, e a posição do Paraná, de liderança, entre os estados que mais realizaram transplantes e doações de órgãos.

Pontos positivos: chegada das vacinas contra a Covid 19.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: buscar mais espaço para a pauta das vacinas. Um caminho é contextualizar a chegada dos imunizantes com a estrutura da SESA para levá-los onde precisa.

29 DE SETEMBRO DE 2024

Principais matérias:

Covid e rinovírus são os vírus mais circulantes no Paraná – Bem Paraná

Líder de transplantes no Brasil, Paraná celebra Dia Nacional da Doação de Órgãos – Metrópole São José

Paraná recebe mais 35 mil vacinas contra a nova variante da Covid-19 – Tribuna da Região

11 menções

100% positivas

45% digital/ 55% impresso

Alguns portais noticiaram a chegada da vacina contra a Covid 19. O Bem Paraná destacou os números de casos no estado e um painel dos vírus respiratórios mais presentes. Outras pautas do dia foram o Dia Nacional da Doação de Órgãos e os recentes casos de dengue.

Pontos positivos: mais matérias sobre a chegada das vacinas contra a Covid 19.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: buscar mais espaço para a pauta das vacinas, que está na agenda das editorias de saúde e cidades.

30 DE SETEMBRO DE 2024

Principais matérias:

Covid e rinovírus são os vírus mais circulantes no Paraná – Bem Paraná

Ouvidoria da Sesa atende por ligações pela internet – TV Globo

Em 5 anos e meio, 26,4 mil mulheres colocaram DIU pelo SUS no Paraná – Correio de Notícias

55 menções

97% positivas

60% digital/ 20% impresso/ 4% rádio/ 16% TV

Reportagem favorável no Bom Dia Paraná, da Globo, sobre canal de ouvidoria da SESA. Foi destacada que a iniciativa promove a cidadania, além de ser um espaço importante para que os serviços de saúde melhorem.

A Matéria do Bem Paraná destaca o crescimento de casos de Covid 19 no estado. A SESA, em nota, orientou a população a procurar os postos de saúde e se vacinar. A matéria ainda informou, com base no levantamento da Secretaria, que já foram aplicadas no Paraná quase 34 mil doses

da vacina contra o vírus, com 87,58% de cobertura para as duas doses, 57,22% para as três doses e 20,40% para as quatro doses.

Alguns portais repercutiram o levantamento da SESA sobre o uso do DIU pelas mulheres do estado. As matérias trouxeram o depoimento de Carolina Poliquesi, chefe da Divisão de Atenção da Saúde da Mulher, que pode explicar um pouco mais sobre as ações da Linha de Cuidado Materno Infantil do Paraná, promovida pela Secretaria. Boa repercussão também para o início da campanha Outubro Rosa, de prevenção ao câncer de mama.

Pontos positivos: SESA como fonte de informações sobre Covid 19, dengue e outras doenças.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: seguir na busca por mais espaço para a pauta das vacinas.

1 DE OUTUBRO DE 2024

Principais matérias:

Paraná passa a fornecer medicamento à base de canabidiol – TV Globo

Dengue no Paraná - Band

Covid tem crescimento e chegada da vacina - Record

43 menções

95% positivas

39% digital/ 37% impresso/ 10% rádio/ 14% TV

Saiu no Meio Dia Paraná, da Globo, e no portal G1 que o Paraná, via SESA, passa a oferecer medicamentos de canabidiol para esclerose múltipla.

Muitos veículos seguem repercutindo o aumento dos casos de dengue, notificados pela Secretaria, e a chegada de 35 mil vacinas contra à Covid 19. Os imunizantes chegaram a ser pauta do Balanço Geral, da Record. Já a dengue virou reportagem do Band Cidade e do Jornal Tarobá.

A campanha do Governo para o Outubro Rosa foi pauta de alguns portais e impressos, entre eles o Bem Paraná.

Pontos positivos: mais matérias que fortalecem a SESA como fonte de dados sobre doenças no estado.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: ampliar a divulgação sobre o Outubro Rosa para que a pauta alcance mais veículos.



2 DE OUTUBRO DE 2024

Principais matérias:

Região de Maringá tem 316 casos confirmados de dengue – TV Globo

Paraná reforça ações pelo envelhecimento saudável – Gazeta do Paraná

A demência afeta a memória e o raciocínio – SBT



34 menções

98% positivas

26% digital/ 47% impresso/ 4% rádio/ 23% TV

Segue com boa repercussão o boletim epidemiológico da SESA sobre a dengue. Os números foram pauta no Meio Dia Paraná e o Bom dia Paraná, da Globo, entre outros veículos.

Alguns jornais destacaram as ações da SESA para o público da terceira idade, no contexto do Dia Nacional e Internacional da Pessoa Idosa. A partir de divulgação da própria Secretaria, jornais como a Gazeta do Paraná destacaram programas como o Projeto Envelhecer com Saúde no Paraná, a Linha de Cuidado à Pessoa Idosa, a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, o Sistema de Informação da Pessoa Idosa no Paraná (Sipi). O SBT Paraná lembrou da alta expectativa de vida no estado, que está em 79 anos, o que é um desafio para os serviços de saúde pública.



Pontos positivos: pauta favorável sobre os programas para a população idosa e a alta expectativa de vida do paranaense.

Riscos à imagem: aumento dos casos de dengue exigem mais orientações por parte da SESA.



Ações sugeridas: ampliar a divulgação sobre o Outubro Rosa, ainda com poucas matérias. E informar à população, junto com o boletim epidemiológico, quais as medidas domésticas para conter o avanço da doença no estado.

3 DE OUTUBRO DE 2024

Principais matérias:

Paraná confirma mais 112 casos de coqueluche – TV Globo

Ponte da Integração Brasil–Paraguai está iluminada – PR Portais

Rangel comemora anúncio de Ratinho Jr. para a Saúde de PG – Jornal da Manhã

19 menções

90% positivas

42% digital/ 26% impresso/ 32% TV

Os veículos seguem repercutindo o avanço dos casos de coqueluche no Paraná, que já ultrapassam os 600, segundo levantamento da SESA. De acordo com o Bom Dia Paraná, da Globo, a Secretaria investiga a suspeita de mais quatro óbitos relacionados à doença.

Sobre o Outubro Rosa, foi notícia a iluminação da Ponte da Integração Brasil–Paraguai, em Foz do Iguaçu, com a cor da campanha.

O Jornal da Manhã, de Ponta Grossa, a partir de divulgação do Governo Estadual, noticiou os possíveis investimentos do Estado em hospitais da cidade. Seriam R\$13 milhões para novos 20 leitos de UTI para a Santa Casa, e mais R\$11 milhões para a abertura da primeira fase do Hospital do Câncer, no antigo Hospital Evangélico.

Pontos positivos: SESA como fonte de dados sobre coqueluche e dengue.

Riscos à imagem: a coqueluche, assim como a dengue, avança pelo estado, o que exigirá algum posicionamento do Governo sobre medidas de contenção.

Ações sugeridas: construir posicionamento sobre o trabalho da SESA para o atendimento dos doentes de dengue e coqueluche, e sobre quais ações preventivas deveriam ser tomadas pela população.

4 DE OUTUBRO DE 2024

Principais matérias:

Combate às meningites: em um ano, Paraná reduz em 27% os casos da doença – Grande Curitiba

Goioerê é o segundo em casos de dengue na região Comcam – Gazeta Regional

Meningites causam 72 mortes no Paraná; Saúde reforça prevenção – Bem Paraná

25 menções

93% positivas

52% digital/ 48% impresso

Alguns portais destacaram a redução em 27% dos casos de meningite no estado nos primeiros nove meses de 2024, em relação ao mesmo período de 2023. Os textos, construídos a partir de release da SESA, motivado pelo Dia Mundial de Combate às Meningites, trouxe o depoimento de César Neves e a orientação para o uso da vacina como medida mais eficaz de prevenção.

Seguem também a repercussão sobre os casos de dengue no estado. O boletim divulgado pela SESA tem sido destrinchado pelos veículos em recortes para os seus municípios e regiões.

Pontos positivos: repercussão favorável, ainda que baixa, sobre a redução dos casos de meningite no Paraná.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: reforçar a divulgação sobre a meningite, com foco na importância da vacina.

5 DE OUTUBRO DE 2024

Principais matérias:

Outubro Rosa – Jornal da Manhã

Paraná teve 857 casos de meningite em 2024, que resultaram em 72 mortes – O Paraná

Assembleia Legislativa do Paraná retoma atividades nesta segunda-feira com sessões, audiências e eventos do Outubro Rosa – Band News

7 menções

100% positivas

71% impresso/ 29% rádio

Dia de alguma repercussão sobre a redução dos casos de meningite no estado, tendo o release da SESA como base. Algumas menções também à campanha do Outubro Rosa.

Pontos positivos: mais referência a redução dos casos de meningite no Paraná.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: É importante reforçar a divulgação sobre o combate à meningite, já que o assunto tende a sair da agenda de cobertura nos próximos dias.

6 DE OUTUBRO DE 2024

Matéria:

Referência nacional, LacenPR promove oficina para aprimoramento da vigilância – Gazeta do Paraná

1 menção/ 100% positiva

Pontos positivos: nada relevante.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: sugerir a pauta sobre a oficina do LacenPR aos veículos especializados.

7 DE OUTUBRO DE 2024

Principais matérias:

Paraná vira polo de saúde infantil com novos hospitais, maternidades e mais serviços – Beltrão
Agora

Paraná vira polo no tratamento de crianças com novos hospitais e maternidade – Bem Paraná
Hospital Regional do Sudoeste amplia serviço de aleitamento materno com posto de coleta –
Olhar Dinâmico

72 menções

91% positivas

71% digital/ 11% impresso/ 2% rádio

Dia de muita repercussão, sobretudo em portais do interior, sobre os investimentos do Governo Estadual em hospitais e postos de atendimento voltados à saúde infantil. De acordo com o material de divulgação distribuído pela SESA, são mais de R\$750 milhões aplicados ou em execução pelo Governo em obras, reformas, ampliações, equipamentos e custeio da estrutura de saúde infantil no Estado ao longo dos últimos anos. A pauta, no entanto, ainda não entrou na agenda de rádios e TVs.

Portais que cobrem a região sudoeste divulgarão o comunicado do Governo Estadual sobre o início do funcionamento do Posto de Coleta de Leite Humano (PCLH) na sala de amamentação do Hospital Regional Walter Pecoits, em Francisco Beltrão.

Mais matérias sobre a redução dos casos de meningite no estado. O assunto segue com alguma relevância para os veículos.

Pontos positivos: bom alcance da pauta sobre saúde infantil.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: reforçar em TVs e rádios a divulgação dos investimentos na estrutura de atendimento a crianças.

8 DE OUTUBRO DE 2024

Principais matérias:

Paraná tem imunização contra meningite abaixo da meta – TV Globo

Em um ano, Paraná reduz em 27% os casos da doença – Correio do Cidadão

Boletim da Secretaria da Saúde registra mais 264 casos de dengue no Paraná – Gazeta de Toledo

46 menções

88% positivas

46% digital/ 35% impresso/ 2% rádio/ 17% TV

O Meio Dia Paraná, da Globo de Maringá, e o Bom dia Paraná, de Curitiba, alertaram sobre a baixa imunização contra a meningite. A reportagem do Bom Dia trouxe um painel sobre os casos da doença no estado, que já somam 857, com números fornecidos pela SESA, e a entrevista com Acácia Nasr, coordenadora de Vigilância Epidemiológica. Outros veículos, de menor abrangência, como o Correio do Cidadão, também noticiaram estes números, mas destacaram o trabalho da Secretaria pela prevenção.

Muitos veículos repercutiram os números atualizados da dengue no estado. A base foi o boletim epidemiológico da SESA. O jornal O Paraná destacou os investimentos da Secretaria no combate e prevenção à doença.

Pontos positivos: SESA segue como referência de dados sobre doenças.

Riscos à imagem: crescimento da dengue e da meningite podem ser interpretados como falha no trabalho de prevenção, no caso do primeiro, e de vacinação, no segundo.

Ações sugeridas: reforçar a divulgação sobre a dengue e a meningite, mas com maior ênfase nas ações de contenção realizadas pelo Governo Estadual.

9 DE OUTUBRO DE 2024

Principais matérias:

Saúde divulga primeiro boletim do ano da Mpox no Paraná; são 21 casos confirmados – Bem Paraná

Ponta Grossa registra 10 novos casos de dengue em uma semana – Jornal da Manhã

PR é o Estado do Brasil com mais mortes atribuídas ao consumo de álcool – Record

46 menções

94% positivas

33% digital/ 37% impresso/ 3% rádio/ 27% TV

O Mpox volta a ser assunto nos jornais após a divulgação pela SESA do primeiro boletim sobre a doença. De acordo com o documento, atualmente existem 21 casos confirmados, sem registro de morte. Já o boletim sobre a dengue continua pautando as editorias. Veículos, como o Jornal da Manhã, de Ponta Grossa, têm realizado cortes com as informações correspondentes às suas localidades.

O Jornal da Record trouxe uma matéria sobre alcoolismo e o contexto do problema no estado. Segundo a reportagem, que não cita qualquer fonte, o Paraná lidera o ranking nacional de mortes atribuídas ao consumo abusivo de álcool, com 42 óbitos a cada 100 mil habitantes.

Pontos positivos: boletins da SESA sobre a dengue e Mpox.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: divulgar as ações da SESA para conter o avanço da dengue, meningite e Mpox.

10 DE OUTUBRO DE 2024

Principais matérias:

Casos de hipertensão e diabetes aumentam no Paraná – TV Globo

Boletim registra 21 casos de Mpox no Paraná – Tribuna do Vale

PR é destaque na fila de transplante de córnea - SBT

53 menções

96% positivas

45% digital/ 17% impresso/ 6% rádio/ 32% TV

O Meio Dia Paraná, da Globo de Maringá, fez um alerta para o aumento dos casos de hipertensão e diabetes no estado. De acordo com a SESA, cujo nome só foi citado no infográfico, o número de atendimentos para hipertensão cresceu 194% nos últimos três anos. O de diabetes, no mesmo período, subiu 48%.

O boletim da SESA sobre a Mpox alcançou grande repercussão nos veículos do interior, que também seguem informando sobre o avanço da dengue em suas respectivas localidades.

Alguns jornais voltaram a publicar matérias sobre a liderança do Paraná no ranking dos estados que mais realizam doações e transplantes de órgãos. O SBT Notícias e o Tribuna da Massa, também do SBT, destacaram que o Paraná apresenta o segundo menor tempo de espera por um transplante de córnea no país, com uma média de 119 dias, aproximadamente quatro meses.

Poucos portais noticiaram a live de amanhã promovida pela Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPP) sobre a prevenção de intoxicações infantis.

Pontos positivos: boletins da SESA sobre a dengue e Mpox, e as matérias sobre doações de órgãos, incluindo as do SBT sobre a córnea.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: reforçar junto aos portais e rádios a live da ESPP, de amanhã.

11 DE OUTUBRO DE 2024

Principais matérias:

PR tem o menor tempo de espera por transplante de córnea – SBT

Upas lotadas na RMC – TV Globo

Casos de Covid-19 em Londrina aumentam quase 200% nos últimos quatro meses - CBN

32 menções

87% positivas

34% digital/ 31% impresso/ 4% rádio/ 31% TV

Reportagem positiva no SBT Notícias sobre transplantes de córnea no estado, que tem a segunda menor fila de espera do país. A matéria ouviu um senhor de 65 anos, que voltou a dirigir após a cirurgia realizada na rede pública de saúde. A SESA, em nota, reforçou a importância de manifestar a intenção de ser doador para ajudar outras pessoas.

Não tão favorável foi a reportagem do Meio Dia Paraná, da Globo, sobre a alta lotação das Unidades de Pronto Atendimento (UPA) de Curitiba e região metropolitana.

Os veículos seguem noticiando os resultados dos boletins da SESA. A CBN de Maringá informou sobre o aumento de casos de Covid na cidade. Já a Folha de Londrina e o Correio do Cidadão, de Guarapuava, informaram sobre os primeiros casos de Mpox nos respectivos municípios.

Pontos positivos: os boletins da SESA seguem como referência. Posição do estado no ranking de transplantes continua rendendo boas chamadas.

Riscos à imagem: estrutura de saúde da região metropolitana de Curitiba, que está sob lotação.

Ações sugeridas: para prováveis posicionamentos, acompanhar como anda a busca por atendimentos nas UPAs da capital e levantar informações sobre os investimentos feitos no local.

12 DE OUTUBRO DE 2024

Principais matérias:

No Dia das Crianças, Secretaria de Saúde reforça importância da vacinação – CBN

Apucarana intensifica ações e adota disque-denúncia contra dengue – Tribuna do Norte

SUS do Paraná já disponibiliza medicamento à base de cannabis para esclerose múltipla – Brasil de Fato

10 menções

90% positivas

30% digital/ 60% impresso/ 1% rádio

A CBN abordou o movimento pela vacinação infantil capitaneado pela SESA, em matéria motivada pela divulgação da Secretaria. No dia, foi o único veículo a adotar a pauta.

Mais matérias sobre a dengue no Paraná. A Tribuna do Norte noticiou o Disque Denúncia, uma ação da prefeitura de Apucarana para mobilizar a população contra o mosquito transmissor.

O portal Brasil de Fato destacou a liberação pelo SUS do Paraná para o uso de canabidiol no tratamento da esclerose múltipla.

Pontos positivos: SESA como fonte de dados sobre a dengue no estado.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: reforçar a divulgação do release sobre a vacinação infantil.

13 DE OUTUBRO DE 2024

Principais matérias:

Prótese mamária criada por startup paranaense transforma a vida de mulheres mastectomizadas
– Jornal de Colombo

Dengue: após recorde em casos, volta das chuvas aciona sinal de alerta – Blog do Esmael
Santa Casa de Goioerê obtém Certificado de Segurança ao Paciente - Goionews

3 menções/ 100% positivas

Pontos positivos: nada a destacar. Dia de poucas menções.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: seguir com a divulgação do release sobre a vacinação infantil.

14 DE OUTUBRO DE 2024

Principais matérias:

Estado reforça regionalização com novas estruturas de saúde nos municípios – CGN

Paraná oferece medicamento à base de Cannabis sativa – TV Globo

Hospital metropolitano suspende atendimentos de urgência e emergência; vigilância fez vistoria
– Record

50 menções

90% positivas

64% digital/ 10% impresso/ 16% rádio/ 10% TV

Alguns portais, como a CGN, divulgaram os investimentos do Governo Estadual nas redes de saúde dos municípios. Pelos textos, cuja base foi o release da comunicação do Governo, estão em construção ou já encaminhados 31 Pronto Atendimentos Municipais (PAM), 12 de Unidades Mistas de Saúde (UMS) e quatro maternidades também municipais, que exigirão aporte de R\$188,5 milhões.

Reportagem do Meio Dia Paraná, da Globo de Maringá, abordou a liberação pelo SUS do uso de cannabis medicinal para o tratamento de esclerose múltipla. Segundo a SESA, o medicamento pode ser pedido em uma das farmácias das 22 regionais de saúde. A pauta entrou também na grade da CBN de Curitiba.

O Balanço Geral, da Record de Maringá, informou sobre os problemas enfrentados pelo Hospital Metropolitano de Sarandi, que deixou de receber pacientes de urgência e emergência, por falta de condições técnicas. Em nota, a SESA informou que estes atendimentos foram temporariamente transferidos e redirecionados.

Pontos positivos: matérias sobre os investimentos do Estado em saúde.

Riscos à imagem: situação no Hospital Metropolitano de Sarandi pode se agravar, exigindo um posicionamento mais firme da SESA.

Ações sugeridas: apurar sobre os problemas em Sarandi e construir um posicionamento que indique, primeiro, que é uma questão pontual e, segundo, que a região tem uma estrutura adequada de saúde para que nenhum paciente fique sem atendimento.

15 DE OUTUBRO DE 2024

Principais matérias:

Sesa empenhou R\$ 4,4 bilhões em ações e serviços de saúde, mais do que a meta do ano – Folha Extra

17,8% das cidades atingem taxas de imunização projetadas pela Sesa – Band News

Estado reforça regionalização com novas estruturas de saúde nos municípios – Oeste Informa

137 menções

96% positivas

72% digital/ 15% impresso/ 7% rádio/ 6% TV

Mais matérias, sobretudo em portais do interior, sobre os investimentos do Estado na rede de saúde pública dos municípios. As informações são do release divulgado pela comunicação do Governo de Ratinho Jr, que destacou o aporte de R\$188,5 milhões na construção de unidades de saúde e pronto atendimentos.

Muitos jornais também repercutiram a informação de que a SESA empenhou, de janeiro a agosto de 2023, mais de R\$4,4 bilhões em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS). O valor representa mais de 12% da Receita Líquida de Impostos do Governo do Estado. Os dados foram apresentados pelo secretário de Estado da Saúde, César Neves, durante uma audiência pública realizada pela Comissão de Saúde Pública da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) em Curitiba, nesta terça-feira, 15.

Uma informação dita por Neves no evento da Alep virou notícia em alguns jornais importantes, como a CBN e a Band News. Segundo ele, só 17,8% das cidades atingem taxas de imunização projetadas pela SESA.

Matéria do Meio Dia Paraná, da Globo, informou sobre golpistas que abordam famílias em hospitais de Maringá, exigindo dinheiro para que seus pacientes prossigam com o tratamento. É um caso de segurança pública, já à cargo da Polícia Civil. O mesmo jornal soltou uma nota positiva à Secretaria, sobre o fornecimento gratuito de medicamentos de alto custo.

Alguns veículos noticiaram a falta de sangue no banco da Hemeepar, que solicita urgência por mais doadores.

Pontos positivos: boa repercussão para os investimentos do Estado na rede pública de saúde e para o empenho de R\$4,4 bi da SESA, entre janeiro e agosto de 2023, em ações e serviços públicos de saúde.

Riscos à imagem: fala de César Neves na Alep sobre a baixa imunização nos municípios pode ser descontextualizada, indicando pouca ação da SESA para a aplicação de vacinas.

Ações sugeridas: campanha para doação de sangue no Hemeepar demanda um reforço de divulgação. Reforçar também o informe sobre a vacinação nos municípios, destacando os bons números de campanhas, como a recentemente realizada nas escolas.

16 DE OUTUBRO DE 2024

Principais matérias:

Nova variante da Covid é identificada em três estados – TV Globo

Pacientes recorrem à Justiça para conseguir medicamentos – TV Globo

Combate à dengue reúne Sesa, Ministério e Opas em Curitiba – Bem Paraná

77 menções

93% positivas

32% digital/ 35% impresso/ 8% rádio/ 25% TV

Importantes jornais, como o Bom Dia Paraná, da Globo, alertaram sobre uma nova cepa do coronavírus, causador da Covid 19. A variante já batizada como XEC ainda não foi identificada no Paraná. A fonte das matérias foi a FIOCRUZ.

Também na Globo, uma matéria destacou a dificuldade enfrentada por pacientes no estado para adquirir medicamentos de alto custo. Alguns chegam a recorrer à Defensoria Pública, que registrou mais de 1,6 mil processos judiciais de pedidos, entre setembro de 2022 e de 2023. Em nota, a SESA esclareceu que o fornecimento de medicamentos oncológicos pelo SUS é responsabilidade dos hospitais habilitados pelo Ministério da Saúde.

Mais matérias sobre o baixo banco de sangue no Hemepar, sobre os investimentos do Estado na rede municipal de saúde e sobre a baixa cobertura de vacinas nos municípios.

Boa repercussão para o informe sobre a dengue no estado, divulgado pela SESA, e a ação de combate à doença promovida pela Secretaria. Alguns veículos repercutiram o encontro para tratar o tema realizado entre representantes da SESA, do Ministério da Saúde e da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas).

Pontos positivos: segue com boa repercussão os investimentos do Estado na rede de saúde.

Riscos à imagem: a dificuldade de pacientes buscarem medicamentos de alto custo pelo SUS. Muitos podem entender que a dificuldade estaria por falta de estrutura de atendimento da SESA, quando na verdade é um problema enfrentado pelo Ministério da Saúde.

Ações sugeridas: esclarecer, via posicionamento ou mesmo entrevista de César Neves, que a SESA também cobra do Ministério a cobertura da medicação de alto custo para as demandas da população do Paraná.

17 DE OUTUBRO DE 2024

Principais matérias:

Paraná é o 3º Estado que menos tem recebido vacinas do Ministério da Saúde – Record
Secretaria de Saúde alerta para baixa procura por vacinas no Paraná; só uma das 20 ofertadas no SUS bateu meta – G1
Sesa capacita 3 mil profissionais de saúde para aprimorar cuidado à pessoa idosa – A Voz do Paraná

56 menções

88% positivas

39% digital/ 27% impresso/ 7% rádio/ 27% TV

O jornal da Record esclarece que o Paraná é o terceiro estado brasileiro que menos tem recebido vacinas do Ministério da Saúde, o que afeta o calendário vacinal em diversas cidades. Em nota, a SESA informou que tem cobrado do Governo Federal a compra das vacinas necessárias. A escassez de vacinas foi pauta em outros veículos importantes, como o G1.

Alguns jornais noticiaram a informação da SESA sobre a capacitação que promoveu junto a três mil servidores, com foco nos cuidados à população idosa.

Pontos positivos: bom posicionamento da SESA sobre o repasse de imunizantes por parte do Ministério da Saúde. Deixou claro a quem se deve à escassez.

Riscos à imagem: a falta de vacinas, se continuar o cenário, ainda pode resvalar negativamente à SESA, para quem se espera a solução de todos os problemas de saúde pública.

Ações sugeridas: manter o monitoramento sobre a escassez de vacina e acionar o posicionamento ou algum porta-voz assim que demandas surgirem.

18 DE OUTUBRO DE 2024

Principais matérias:

Queda nos estoques de sangue – TV Globo

Secretaria de Saúde reforça vigilância contra sarampo no Paraná após casos na Argentina - CBN

Paraná realiza 75 cirurgias eletivas por hora – Band News

49 menções

92% positivas

33% digital/ 47% impresso/ 20% TV

Mais um dia de menções à queda do estoque de sangue nos bancos do Hemepar. O assunto foi destaque no Meio Dia Paraná, da Globo.

A CBN, a Band e outros jornais informaram que a SESA vai reforçar a vigilância contra o sarampo no estado, após a Argentina registrar mais oito casos. Para além do monitoramento, segundo as matérias, a Secretaria salienta a importância da vacinação para impedir que a doença chegue no país, que não possui episódios desde 2020.

Saiu na Band News e em outros veículos a divulgação da SESA sobre a contagem no ano de cirurgia eletivas, número que ultrapassa os 442 mil procedimentos. As reportagens, seguindo o release, trazem o depoimento de César Neves.

Pontos positivos: pautas sobre a contenção do sarampo e sobre as cirurgias eletivas.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: reforçar a divulgação sobre o bom número de cirurgias eletivas, para que entre na agenda de mais jornais.

19 DE OUTUBRO DE 2024

Principais matérias:

Casos de Sarampo na Argentina – Band

Paraná continua avançando quando o assunto é cirurgia eletiva – Rádio Difusora

Paraná emite alerta após casos de sarampo na Argentina – TV Globo

20 menções

94% positivas

30% digital/ 45% impresso/ 15% rádio/10% TV

Os episódios de Sarampo na Argentina, que acenderam o alerta na SESA, seguem repercutindo nos veículos do estado. O Tarobá Notícias, da Band, trouxe o depoimento de César Neves, que explicou as medidas preventivas e de monitoramento adotadas pela Secretaria. O Bom Dia Paraná, da Globo, também repercutiu a informação.

O dia foi de muitas menções positivas à SESA sobre os bons números de cirurgias eletivas realizadas pela rede de saúde do estado em 2023. Na Rádio Difusora, de Curitiba, César Neves explicou um pouco mais sobre o programa Opera Paraná, cuja expectativa, segundo ele, expectativa é que, até o final do ano, sejam realizadas 200 mil cirurgias eletivas em ambiente hospitalar, podendo alcançar um total de 400 mil cirurgias eletivas em todo o estado.

Pontos positivos: mais uma vez, as pautas sobre a contenção do sarampo e sobre as cirurgias eletivas.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: seguir o reforço de divulgação sobre as cirurgias eletivas.

20 DE OUTUBRO DE 2024

Principais matérias:

Paraná faz mais de 1,8 mil cirurgias eletivas por dia, segundo Secretaria de Saúde – CBN

Após casos de sarampo na Argentina, Paraná reforça vigilância – Bem Paraná

Após casos na Argentina, Saúde reforça vigilância contra sarampo em todo Paraná – Gazeta de Toledo

6 menções

100% positivas

67% digital/ 33% impresso

Dia de poucas menções à SESA, com destaque aos portais que repercutiram a questão das cirurgias eletivas, em bom número no estado, e o monitoramento contra o sarampo.

Pontos positivos: nada a destacar.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: seguir por mais tempo o reforço de divulgação sobre as cirurgias eletivas.

21 DE OUTUBRO DE 2024

Principais matérias:

Hospital do Paraná faz mutirão de cirurgias para reduzir fila de espera – Bem Paraná

Equipe da Saúde do Paraná faz treinamento na AACD em São Paulo – A Voz do Paraná

Sesa alerta sobre a importância da vacinação - CNT

50 menções

89% positivas

58% digital/ 20% impresso/ 6% rádio/16% TV

Na sequência de boas matérias sobre cirurgias eletivas, saiu no Bem Paraná que o Hospital da Universidade Estadual de Ponta Grossa vai promover um mutirão de cirurgias eletivas de ortopedia. César Neves, em depoimento, explicou que a fila para as eletivas ainda é grande, em torno de 75 mil pacientes, apesar de todo o esforço da SESA. “A fila nunca cessa, mas o que precisamos é garantir que as cirurgias sejam feitas no prazo, acelerar os que já estão lá há anos e os que entram todos os dias. Precisamos balancear esse processo, que é grande e envolve muita gente”.

Muitos veículos noticiaram, a partir de release da SESA, o treinamento de 20 profissionais do Hospital de Reabilitação do Paraná que ocorrerá nesta semana na Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) de São Paulo.

O dia também foi de mais menções ao bom número de cirurgias eletivas no estado, dados sobre dengue e vigilância contra o sarampo.

Pontos positivos: reportagens favoráveis sobre cirurgias eletivas.

Riscos à imagem: nenhuma matéria.

Ações sugeridas: a questão sobre o sarampo na Argentina pode resultar em mais demandas de imprensa. Importante atualizar os dados do radar e montar um novo posicionamento.

22 DE OUTUBRO DE 2024

Principais matérias:

Samu Aéreo realiza transporte de órgãos para transplante – Record

Brasil não registra sarampo há 2 anos e casos na Argentina preocupam - Record

Problemas com falta de insulina – TV Globo

53 menções

87% positivas

42% digital/ 38% impresso/ 9% rádio/11% TV

O Balanço Geral, da Record, trouxe uma matéria sobre o transporte aéreo do SAMU, dedicado ao trânsito de órgãos para transplantes. A reportagem relatou o episódio de deslocamento de órgãos entre Umuarama e Maringá. O jornal também destacou o monitoramento realizado pela SESA quanto à ameaça de casos de sarampo, que crescem na Argentina.

O Meio Dia Paraná, da Globo de Londrina, noticiou sobre a falta de insulina na regional de saúde de Apucarana. Em resposta, a Sesa informou que a licitação para a compra do medicamento não obteve sucesso, pois não houve fornecedores vencedores. A Secretaria também anunciou que realizará uma compra emergencial para normalizar o abastecimento o mais rápido possível, embora não tenha dado qualquer prazo.

Jornais repercutiram o novo boletim da dengue, divulgado pela SESA. A semana registrou a primeira morte da doença no ano epidemiológico 2024/ 2025.

Pontos positivos: matéria na Record sobre o Samu aéreo.

Riscos à imagem: matéria da Globo, de Londrina, sobre a falta de insulina nos postos de Apucarana.

Ações sugeridas: montar novo posicionamento sobre o episódio da insulina, indicando prazos para que o problema seja solucionado.

23 DE OUTUBRO DE 2024

Principais matérias:

Confirmada primeira morte por dengue no novo período epidemiológico no Paraná – Band
MP pede que justiça dá prazo de entrega para prontuários – TV Globo
Paraná recebe mais de 96 mil doses de vacina contra a Covid-19 - CBN

54 menções

86% positivas

41% digital/ 28% impresso/ 11% rádio/ 20% TV

O Band Cidade, Bom dia Paraná, SBT Notícias, a partir do boletim da SESA, noticiaram a primeira morte por dengue no Paraná neste novo ano epidemiológico. O estado já acumula 2937 casos, sendo 238 acrescidos na última semana. O assunto virou pauta em outros veículos.

A SESA foi mencionada em um pedido do Ministério Público para que a Justiça estabeleça um prazo para que os pacientes atendidos no antigo Hospital do Coração, em Cascavel, fechado há um ano, tenham acesso aos seus prontuários médicos. A Secretaria esclareceu que a responsabilidade pela guarda e disponibilização dos prontuários é do antigo Hospital do Coração. Informou ainda que os pacientes estão sendo atendidos por outras instituições próximas.

A remessa de mais de 96 mil doses contra a Covid 19 que será entregue à rede de saúde do Paraná foi notícia em muitos veículos, sobretudo portais. O Meio Dia Paraná, da Globo de Maringá, informou que a cidade já sofria a falta do imunizante.

Pontos positivos: matérias sobre a chegada das vacinas contra a Covid, ainda que alguns veículos indicassem que havia escassez do imunizante.

Riscos à imagem: imbróglío envolvendo os prontuários do Hospital do Coração, em Cascavel. A explicação da SESA, embora clara, não indicou caminhos para que os pacientes tenham o seu problema resolvido.

Ações sugeridas: monitorar menções ao Hospital do Coração e, caso haja demanda, encaminhar posicionamento ressaltando que a SESA fará o que estiver ao seu alcance para que os prontuários cheguem a quem precisa.

24 DE OUTUBRO DE 2024

Principais matérias:

Cerca de 200 mil paranaenses aguardam uma cirurgia eletiva – TV Globo

Paraná reforça importância da vacinação contra a poliomielite – CBN

Casos de coqueluche aumentam 14% em uma semana – TV Globo

60 menções

86% positivas

38% digital/ 37% impresso/ 3% rádio/ 22% TV

O Boa Noite Paraná, da Globo, voltou a abordar a fila de 200 mil pessoas no estado que aguardam cirurgias eletivas. O posicionamento foi da comunicação do Governo Estadual, que sugeriu aos municípios um melhor sistema de triagem de pacientes para agilizar todo o processo.

O noticiário da Globo, nas três edições, reportou o avanço da coqueluche no estado, que cresceu 14% na última semana. A SESA divulgou que a vacinação, principal meio de prevenção, está abaixo da meta de 95% de cobertura. Outros veículos também alertaram sobre o crescimento dos casos.

Os jornais seguem noticiando a chegada das vacinas contra a Covid 19. Mais veículos também repercutiram o primeiro caso de morte de dengue no novo ano epidemiológico, registrada no boletim da SESA.

Matéria favorável no portal da CBN, motivada por divulgação da SESA, que alerta sobre a importância da vacinação contra a poliomielite. O texto trouxe um depoimento de Maria Goretti David Lopes, diretora de Atenção e Vigilância da Secretaria.

Pontos positivos: bons posicionamentos da SESA nas matérias sobre o avanço da coqueluche. Riscos à imagem: a chegada das vacinas contra a Covid gerou algumas manchetes desfavoráveis, que destacaram a escassez das vacinas.

Ações sugeridas: seguir acompanhando as menções à SESA na questão das vacinas contra a Covid. Montar um posicionamento destacando o trabalho de vacinação já realizado e o bom número alcançado. Destacar, ainda, que o abastecimento de imunizantes no estado é atribuição do Ministério da Saúde.

25 DE OUTUBRO DE 2024

Principais matérias:

Estado registra mil casos de coqueluche e três mortes – Band

Paraná reforça importância do monitoramento e da vacinação das crianças contra a pólio –
Gazeta do Paraná

Casos de coqueluche aumentam 86% no Paraná - Record

44 menções

76% positivas

20% digital/ 57% impresso/ 3% rádio/ 20% TV

Seguem matérias sobre o avanço da coqueluche no Paraná. O repórter da Band Cidade disse que a situação é alarmante, já que, em um mês, o número de casos aumentou de 537 para mil. No Brasil Urgente, também da Band, o âncora disse que há uma “explosão de casos”.

Poucos veículos repercutiram o treinamento oferecido pela SESA aos profissionais que atendem urgência e emergência no Paraná. Na contramão, mais matérias sobre a contenção da poliomielite pelas vacinas.

Pontos positivos: matérias sobre a contenção da poliomielite.

Riscos à imagem: chamadas alarmistas sobre o avanço da coqueluche podem gerar pânico e questionamentos quanto ao trabalho de prevenção da rede pública de saúde.

Ações sugeridas: coletiva de César Neves para explicar as razões do avanço da coqueluche, tranquilizar a população sobre o risco da doença e quanto à estrutura da rede da saúde e reforçar a importância da vacinação.

26 DE OUTUBRO DE 2024

Principais matérias:

Casos de coqueluche aumentaram 86% no PR – Gazeta do Paraná

Estado do Paraná receberá nova remessa com 96.600 doses de vacina contra a Covid-19 –
Revista 100 Fronteiras
Covid-19: 11 estados receberam doses da vacina – O Sururu

9 menções
90% positivas
33% digital/ 56% impresso/ 1% rádio

Dia de poucas menções à SESA. Algumas matérias, em portais, noticiaram sobre o avanço da coqueluche. Mais repercussão também à chegada da vacina contra a Covid.

Pontos positivos: nada a destacar.

Riscos à imagem: nenhum risco.

Ações sugeridas: manter alerta quanto às menções à SESA em conteúdos sobre o avanço da coqueluche.

27 DE OUTUBRO DE 2024

Matéria:

Estudante supera desafios de doença auto imune – Rádio Caiobá

1 menção/ 100% positiva

Pontos positivos: nada a destacar.

Riscos à imagem: nenhum risco.

Ações sugeridas: ainda seguir com o monitoramento quanto às menções à SESA em conteúdos sobre o avanço da coqueluche.

28 DE OUTUBRO DE 2024

Principais matérias:

Casos de coqueluche aumentam 86% no Paraná – Record

Curitiba registra 32 mil casos de Covid-19 no ano e volta a ofertar a vacina – Bem Paraná

Pacientes foram transferidos do Hospital Metropolitano hoje à tarde – SBT

18 menções

86% positivas

44% digital/ 6% impresso/ 17% rádio/ 33% TV

Os noticiários da TV continuam informando sobre o avanço da coqueluche no estado. No RIC Notícias Manhã, da Record, o conteúdo foi menos alarmista, com foco nas recomendações aos que sentirem os sintomas. O Balanço Geral, também da Record, entrevistou Acácia Nara, coordenadora de Vigilância Epidemiológica da SESA.

Mais matérias também sobre a chegada das vacinas contra a Covid. Alguns veículos, como o Bem Paraná, destacaram o número alto de casos da doença no ano, que chegou a 32 mil só em Curitiba.

Reportagem do Tá na Hora Paraná, do SBT, informou que a SESA ativou um plano de contingência devido às atuais condições do Hospital Metropolitano de Sarandi, o que resultou na transferência de alguns pacientes.

Pontos positivos: reportagem que destacou o trabalho da SESA na busca por soluções no episódio do Hospital Metropolitano de Sarandi.

Riscos à imagem: nenhum risco.

Ações sugeridas: manter monitoramento quanto às menções à SESA em conteúdos sobre o avanço da coqueluche. Acionar o porta-voz quando houver demandas.

29 DE OUTUBRO DE 2024

Principais matérias:

Crise no Hospital Metropolitano de Sarandi – SBT

Sesa confirma que 3 pacientes foram transferidos – Record

Vacina contra covid volta a ser aplicada em Curitiba - Globo

57 menções

93% positivas

44% digital/ 6% impresso/ 17% rádio/ 33% TV

O SBT Notícias noticiou que a SESA assumiu provisoriamente a administração do Hospital Metropolitano de Sarandi, após a Justiça determinar a intervenção. A matéria mostrou os problemas enfrentados pelos pacientes, com choro e reclamações.

A mudança também foi notícia em veículos de grande alcance, como a rádio CBN, a Band, a Globo e a Record. O Boa Noite Paraná, da Globo, destacou que a SESA colocou em prática um plano de contingência. Em uma matéria longa, de 14 minutos, o Balanço Geral da Record destacou o Hospital Metropolitano, embora seja uma unidade privada, atende principalmente pelo SUS e se tornou referência para várias cidades da região sem hospitais próprios.

O Meio Dia Paraná, da Globo, entre outros veículos, informou sobre a retomada da vacinação contra à Covid em Curitiba.

O boletim da SESA sobre os casos de dengue voltou aos jornais. Veículos como os telejornais da Globo, da Band, impressos e portais repercutiram os novos números da doença no estado.

Pontos positivos: pautas sobre os boletins de dengue.

Riscos à imagem: chamadas alarmistas na TV sobre o Hospital Metropolitano de Sarandi, retratando tristeza de pacientes e familiares. O quadro pode ser entendido como descaso das autoridades, como a SESA.

Ações sugeridas: coletiva de porta-voz para explicar o que ocorreu em Sarandi, que é uma instituição privada, e com o a SESA assumiu a responsabilidade, no intuito de prestar o melhor atendimento aos pacientes.

30 DE OUTUBRO DE 2024

Principais matérias:

Fábrica Wolbachia será construída no PR – CBN

Hospital Metropolitano: Foram transferidos 12 pacientes para hospitais da região – Record

Boletim da dengue: 203 novos casos são confirmados no Paraná – O Paraná

51 menções

92% positivas

22% digital/ 31% impresso/ 14% rádio/ 33% TV

Dia de muitas menções à construção em Curitiba de uma biofábrica para a produção da bactéria Wolbachia, uma arma para a eliminação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor do vírus da dengue. Alguns jornais, como o da CBN, contextualizaram o anúncio com o aumento dos casos da doença no estado. No geral, as matérias foram favoráveis.

O Cidade Alerta, da Record, segue cobrindo a transferência de pacientes do Hospital Metropolitano de Sarandi. Segundo a reportagem, a empresa compromete-se a oferecer suporte contínuo durante a intervenção. Globo, CBN e Band também voltaram a abordar o assunto.

Novos veículos repercutiram o crescimento dos casos de dengue no estado, pautados pelo boletim da Secretaria.

Pontos positivos: mais repercussão aos boletins de dengue. Pauta sobre investimento do Governo na fábrica de Wolbachia.

Riscos à imagem: o episódio do Hospital Metropolitano de Sarandi ainda está gerando cenas de lamentações de familiares e pacientes, o que pode jogar contra, pelo menos no entendimento comum, ao trabalho de intervenção da SESA.

Ações sugeridas: mantém-se a proposta de uma coletiva de César Neves, ou outro porta-voz da SESA, para explicar o que ocorreu em Sarandi e o papel de resguardo aos pacientes cumprido pela Secretaria.

31 DE OUTUBRO DE 2024

Principais matérias:

Audiência pública em Sarandi discute crise no Hospital Metropolitano após intervenção da Sesa – CBN

Maior biofábrica do mundo de mosquitos será em Curitiba – Record

Tempo quente e úmido é ideal para aparecimento de escorpiões – Globo

52 menções

90% positivas

31% digital/ 31% impresso/ 13% rádio/ 25% TV

A CBN e o jornal Tribuna da Massa, do SBT, entre outros veículos, cobriram a audiência na Câmara Municipal de Sarandi que debateu a crise no Hospital Metropolitano. Elisabeth Kobayashi, chefe da décima quinta regional de Saúde, explicou que a escolha do interventor se deu após três semanas de negociação, destacando as dificuldades do hospital em manter os atendimentos.

O Balanço Geral e o RIC Notícias, da Record, o SBT, a CBN e alguns portais trouxeram por mais um dia informações sobre a construção em Curitiba da biofábrica de Wolbachia, bactéria empregada na eliminação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue.

O Bom Dia Paraná, da Globo, alertou sobre o perigo dos escorpiões, comuns nesta época do ano, de calor e umidade. De janeiro a outubro, segundo a reportagem, foram registrados 4.357 acidentes envolvendo escorpiões no estado, com destaque para as cidades de Cianorte, Umuarama e Paranaíba.

Portais e impressos do interior seguem destacando os números do boletim da dengue, divulgado pela SESA. As matérias fazem recorte com os dados de suas respectivas localidades.

Pontos positivos: mais cobertura à construção da fábrica de Wolbachia.

Riscos à imagem: audiência sobre o Hospital Metropolitano de Sarandi, e todo o contexto envolvendo o episódio, pode levar a interpretações errôneas que parte do descaso se deve ao trabalho realizado pela SESA e pela rede de saúde pública.

Ações sugeridas: ainda que o caso de Sarandi tenda a diminuir na agenda de cobertura, é importante acompanhar como está sendo realizado o atendimento aos pacientes e montar posicionamento sobre o trabalho correto de intervenção realizado pela Secretaria.

✓

6

JK

✓

10

7